Anno VI — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 3 de Julho de 1916 — N. 1.629

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,3; minima, 16,2.

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,0; minima, 16,4; OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS GRANDES REPORTAGENS D'"A NOITE"

Tomando o pulso á Hespanha...

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL BURGUETE

O general Burguete é o escriptor militar mais conhecido em Hespanha e considerado pela nação como aquelle a quem se poderiam confiar, em um momento grave, os destinos militares da patria hespanhola. Homem de estudo e homem de acção, o general Burguete conseguiu ascender ao seu alto posto de general de divisão, num espaço de tempo relativamente pequeno. Os seus 46 annos foram empregados nas campanhas da Africa, onde ganhou os successivos galões, as condecorações e o seu grande prestigio entre o povo e entre os militares.

A guerra e a situação actual da Hespanha forçaram o general Burguete a sair do seu mutismo de commandante militar da praça forte de Zamora, na fronteira portugueza, e a vir até ao collectivo "Atheneu" de Madrid realisar uma conferencia sobre assumptos militares que elle intitulou — *A' margem da guerra*. O general reclama da Hespanha a *organisação immediata de um Exercito de dous milhões de homens*, que seriam a garantia da segurança e da prosperidade da nação hespanhola.

* * *

Impunha-se uma entrevista com o illustre general e, ao acabar a sua primeira conferencia, apresentei-me e pedi-lhe uma meia hora de palestra para esclarecimento dos leitores da A NOITE. O general, que é um homem de grande distincção e amigo de varios amigos meus, prometteu ao representante da A NOITE uma entrevista no hotel Inglez, onde está hospedado, e foi num quarto simples, mas confortavel, numa intimidade encantadora, que revelava o homem de sociedade e o artista que o illustre official hespanhol respondeu ás perguntas, por vezes indiscretas, que eu tomei a liberdade de fazer-lhe.

— A minha condição de militar e o posto de governador militar de Zamora, começou por dizer o general, impedem-me emittir opiniões sobre contingencias que possam ser consequencias do actual conflicto.

— Mas que lhe parece a entrada de Portugal na guerra?

— Não creio que isto possa alterar as relações de cordialidade que existem entre os dous povos irmãos. Carecem, *por agora*, de interesses antagonicos. E, ao contrario, têm ligações intimas, como sejam — *caracter nacional, o sangue, a geographia e a historia*.

— ?

— A historia, sobretudo. Eu tive occasião de o ver palpavelmente, proseguindo os meus estudos historicos sobre o II seculo da *Reconquista*.

— Mas, interrompi eu, disseram-me que o general tinha estudado e era autor de um plano estrategico que poderia desenvolver-se contra Portugal.

O general Burguete olhou-me fixamente e, depois de alguns segundos, respondeu:

— Isso é um equivoco. Os estudos historicos de que lhe falar e que eu comecei ha tempos levaram-me a pedir ao governo hespanhol o cargo de governador militar de Zamora, na fronteira, para melhor estudar os problemas historicos que se resolveram por essas regiões do Douro e do Mondego e correspondem hoje á fronteira hispano-portugueza. Já escrevi um primeiro tomo, que lhe offerecerei com prazer, e que trata da invasão arabe e do primeiro seculo da reconquista. A Academia de Historia acolheu favoravelmente o meu livro e nomeou-me academico. Estou encarregado de proseguir a obra, de que tenho já ultimados os trabalhos referentes á zona hespanhola e falta-me continuar os meus estudos na zona portugueza, para o que eu pensava pedir a devida autorisação. Queria averiguar nos archivos portuguezes e examinar o terreno dessa região de Portugal...

— O terreno? !...

— Sim; o terreno é para mim, que sou militar, a verdadeira fonte de investigações. O terreno tem um *sentido historico* e quem conhece as suas leis póde decifrar os seus enigmas, que são impossiveis de desvendar com os documentos — relativamente modernos da historia —: a archeologia, a philologia, a numismatica, etc., etc. Estes documentos de investigação analytica são uteis, mas o terreno é a contraprova synthetica da verdade historica.

— ?...

— Ao ver um terreno, posso dizer si realmente uma batalha se desenrolou segundo as descripções da época ou si a estrategia foi differente. A guerra da Reconquista até ao Douro, na face que nos é commum, a portuguezes e a hespanhoes, está por fazer. As chronicas christãs e as chronicas arabes dizem pouquissimo nos primeiros seculos, mas convém tomal-as como fontes unicas de informação e prescindir das fantasias dos historiadores que vieram posteriormente e que estão em contradicção com as leis do terreno. Graças a estas leis, que são invariaveis, consegui determinar recentemente a confusão historica de umas e outras chronicas sobre a batalha de Simancas, *Al Jandack*, de Zamora e de Alhandega. São tres batalhas distinctas, perfeitamente claras e

General Burguete, governador militar da praça forte de Zamora

(Desenho de Leal da Camara)

determinativas da campanha de Abderraman III.

— Vejo, com prazer e admiração, que o general é um erudito nestas questões historicas. Conhece os escriptores portuguezes que se preoccuparam destes assumptos?

— Claro, que conheço, respondeu o general Burguete. Alexandre Herculano é o historiador portuguez que eu compulso com mais frequencia. Deixou um monumento admiravel. Elle e Oliveira Martins, entre os modernos, têm toda a minha devoção. A meu ver, Oliveira Martins é muito superior a Macaulay.

Estou bastante familiarisado com a portugueza, com a sua litteratura e com a sua historia, não só porque sinto um grande carinho pelo nosso Portugal, mas minha mulher é portugueza, natural da cidade do Porto. Tenho tido, em Portugal, muitos amigos, mas particularmente me lembro de Guerra Junqueiro, de Magalhães Lima e do malogrado Pinheiro Chagas. Em Paris conheci Eça de Queiroz, essa intensa gloria digna de figurar entre os mais preclaros do nosso seculo de ouro e unico successor do genio iberico daquella edade.

O general parou um momento, como que abstraido na recordação do magnifico autor da *Reliquia* e do *Mandarim* e depois continuou:

— Militares, conheço poucos, porque nunca poude fazer uma viagem por Portugal; mas o primeiro que conheci e do qual me lembro com prazer foi Paiva Couceiro. Ha bastantes annos que isto foi. Estava eu em Melilla, em 1893. Paiva Couceiro veiu como aggregado militar portuguez naquella campanha e eu servi-lhe de interprete e de introductor entre os officiaes do Exercito hespanhol. Recordo-me perfeitamente de que todos nós lhe fizemos uma recepção digna da sua intelligencia e da nação que elle representava.

— E abandonou o seu projecto de ir a Portugal? — perguntei eu ao illustre governador de Zamora.

— Tencionava pedir autorisação para ir agora proseguir os meus estudos até á linha do Douro e na interessante concha do Mondego; mas, francamente, não me atrevo a pedil-a neste momento em que a situação suspeita que existe o que *alguem desperton malevolamente* entre dous paizes irmãos.

— Quem é esse *alguem*?

— E' impossivel que lhe responda, disse o general com gravidade. A minha situação official impede que eu tenha opiniões politicas; mas, ao amigo, si elle me promette não repetir, direi o que penso.

E, com effeito, o general Burguete expoz francamente, durante um bom quarto de hora, o que elle entende do problema peninsular e das suas ligações internacionaes. Durante essa exposição, feita ao amigo e não ao jornalista, culpou, sobretudo, um paiz — que eu não posso indicar claramente, pelo compromisso tomado — de fomentar a obra de separação de dous povos que deveriam estar fraternalmente unidos, mas que os interesses dessa nação obrigam a ficar separados, desconfiados e, talvez, hostis.

— Faz pena, terminou por dizer o general, que não haja um perfeito accôrdo e um sentimento de fraternidade mais intima entre os dous exercitos. O nosso soldado é identico. As nossas organisações militares e os nossos methodos de combate deveriam guardar toda aquella relação de semelhança que guarda a nossa geographia e a nossa historia.

O general Burguete deu por terminada a entrevista tão carinhosa para Portugal e levou a sua cortezia a acompanhar-me até ao começo da escadaria.

Fui descendo vagarosamente, revolvendo na minha cabeça todas as affirmações de carinho de um homem enamorado da erudição, mais que, si soldado, antes de mais nada. Não poude esquecer-me de certas reticencias feitas no decurso da nossa entrevista. Lembrei-me tambem da parte final da sua conferencia no Atheneu, em que o general Burguete, fardado, de grande uniforme, com a sua banda carmezim á volta da cintura e pontuando as palavras com um gesto de energia, disse:

— Si o rifão popular diz que *Zamora não se toma numa hora*, eu não posso pela minha situação de governador militar dessa praça, dizer neste sitio como poderiam realisar-se todas as nossas esperanças!

LEAL DA CAMARA

A obra do Syndicato de Fallencias

Um caso typico de fallencia fraudulenta

Denunciámos, ainda não faz muitos dias, a existencia, embora já algum tanto enfraquecida, do famigerado "Syndicato de Fallencias Fraudulentas", nascido por occasião da débacle que succedeu ao famoso encilhamento.

Contra elle desferidos alguns golpes, recolhiu o polvo seus tentaculos, para de novo, agora, estiral-os ás victimas indefesas, aproveitando-se do momento, desse momento de terriveis preoccupações e difficuldades financeiras. Ninguem hoje ignora que nessa tremenda candal de fallencias que vêm estoirando desde os prenuncios da conflagração ora desencadeada sobre a Terra, bem poucos foram os commerciantes verdadeiros, na accepção pura da fallencia, alvejados pela insolvabilidade. A maioria, o grosso dessas fallencias ruidosas, prepararam-n'as, habilmente, os membros da quadrilha, usando dos processos de sobejo conhecidos, já por nós devidamente noticiados.

Felizmente, o commercio honesto da nossa praça, o commercio que tem sido horrivelmente prejudicado com esses aventureiros, entrou a reagir contra a vergonheira que o ameaça de morte.

E, irrisoriamente, nesse caso de escandalo, esta reacção particular, esta reacção espontanea dos prejudicados, é cousa triste, tristissima, que nos envergonha, porque não ha como desculpar que esta pilhagem tente reviver a vida gloriosa que teve, sem que no Fôro se tome uma providencia energica, moral, de molde a tranquillisar o commercio da nossa terra, que tão má impressão possue da Justiça brasileira. No fôro, estas fallencias são processadas calmamente, tranquillamente, podendo-se, em estatistica insophismavel, demonstrar á evidencia quão raras são as vezes em que a autoridade competente, para intervir nesses casos — o curador das massas fallidas — tem agido energicamente contra os fraudulentos.

Vae, por isso, reagindo espontaneamente o commercio honesto. Tambem o Centro de Commercio e Industria acaba de iniciar uma salutar campanha contra o temeroso syndicato que ora resurge.

Aos edificantes casos de fallencias fraudulentas que vimos noticiando, esse que passamos a publicar dá bem idéa da vergonheira contra a qual clamamos.

A' rua Conde de Bomfim n. 362 estabeleceu-se ha tempos, com armazem de seccos e molhados, a firma H. Leite & C. Os negocios, usados os recursos já celebres, entraram a ser devidamente feitos, inspirando aos fornecedores, principaes casas commerciaes da praça, a indispensavel confiança

O estabelecimento dos "fraudulentos", á rua Conde de Bomfim

para exito do "golpe de mercurio". Pontuaes nos pagamentos, não foi com difficuldade que chegaram a conseguir abastecer-se nos estabelecimentos das firmas Macedo Serra, Castro Silva & C., Brandão Alves & C., Meirelles Zamith & C., Henrique Santos & C. e outras. Mas, captando-lhes a confiança, os aventureiros entraram a preparar o golpe decisivo contra aquellas incautas victimas, fazendo nos livros commerciaes os lançamentos errados. A uma destas firmas, devendo-lhe, por exemplo, 100$, lançavam nos livros a quantia de 99$500. Era quanto bastava para, exhibida a conta em juizo, quando estourado o "golpe de mercurio", julgal-a o juiz não provada, não sendo tal credito admittido na fallencia.

E foi o que se verificou. Com o fim de provocarem a fallencia, os "negociantes" componentes da firma H. Leite começaram a desviar as mercadorias para uma casa da rua Barão de Iguatemy e para uma confeitaria sita nas proximidades do estabelecimento dos fraudulentos, á rua Conde de Bomfim. Célere correu a noticia e o Centro do Commercio e Industria, ainda mais célere, reuniu as firmas commerciaes acima, lesadas pela trampolinice, e, depois de estabelecido o accôrdo, incumbiu os advogados Drs. Octavio Monteiro da Silva e João de Aquino, de agir judicialmente contra os referidos "negociantes". E a fallencia foi requerida ao juiz da 1ª Vara Civel, Dr. Alfredo Russell, ao qual tambem pediram sequestro do restante das mercadorias, porventura, existentes no tal armazem da rua Conde de Bomfim. O sequestro foi ordenado e feito immediatamente, com auxilio da policia, que á porta collocou uma praça. Agora foram iniciadas as diligencias para a descoberta das mercadorias desviadas, já tendo aquelles advogados conseguido saber quaes os carroceiros que as transportaram para os esconderijos.

A independencia dos Estados Unidos na Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Amanhã, anniversario da Independencia dos Estados Unidos, a colonia norte-americana, desta capital, realisa varias festas para commemorar essa data. O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Frederico Jesup Stimson, abre os seus salões para receber os cumprimentos do corpo diplomatico e dos seus compatriotas.

A imp[illegible]sa bonaerense e o caso Ruy Barbosa

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O jornal "La Prensa" publica em sua edição de hoje, o retrato e a biographia do embaixador brasileiro, senador Ruy Barbosa, e dos membros da sua comitiva. O paquete "Jupiter" é aqui esperado hoje, á tarde.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — "La Nacion" referindo-se á chegada do senador Ruy Barbosa, embaixador extraordinario do Brasil, sauda-o em extenso artigo, fazendo as mais elogiosas referencias á sua personalidade, nos seus varios aspectos, como estadista, como jurisconsulto, como escriptor e como particular.

A GUERRA

A avançada dos alliados no norte da França

NOVAS POVOAÇÕES RECONQUISTADAS

A linha allemã na Picardia formava, desde o Somme ao sul de Arras, um saliente, cujo centro é Bapaume.

O avanço que foi realisado pelos inglezes e francezes sabbado e domingo póde ser constatado pelo mappa ao lado. A linha pontilhada, mais fraca, era a antiga linha allemã; o traço mais negro era a linha dos alliados hoje de manhã.

O avanço foi, como se vê, maior ao centro, na direcção de Combles. Ao sul, segundo as noticias de ultima hora, tambem os francezes avançam sobre Péronne, cidade que é considerada chave do systema ferro-viario do norte da França, desde Lille a Soissons. Com mais um pequeno esforço na direcção de Bapaume, os alliados conseguirão fazer desapparecer o saliente allemão que ameaçava Albert e detinha, em parte, o seu avanço para léste, na região de Arras.

A OFFENSIVA ANGLO-FRANCEZA

Os francezes occuparam Friso e Dompierre e approximam-se de Péronne — Os inglezes conquistam tambem mais terreno — A situação é muito favoravel para os alliados — Na região de Verdun os francezes resistem e contra-atacam — Os ultimos communicados officiaes

PARIS, 3 (A NOITE)—As operações no extremo da ala esquerda franceza, entre a Champagne e Albert, desenvolvem-se com successo para os exercitos da Republica.

Os francezes estão a sete milhas de Péronne, centro das communicações ferroviarias entre Colonia e a frente allemã entre Noyon e Soissons.

A artilharia franceza bombardeou e destruiu as obras de defesa dos allemães, trincheiras essas cheias de metralhadoras. Depois desse bombardeio violentissimo, a infantaria avançava e anniquilava, a baioneta, os allemães que resistiam. Nas proximidades de Curlu travou-se um combate a baioneta que durou hora e meia.

Perto de Herbecourt, as baterias francezas lançaram sobre as linhas allemãs um verdadeiro diluvio de fogo. Em seguida foi dada ordem para a infantaria avançar. Os francezes tomaram assim a primeira linha numa frente de quasi 25 milhas.

Os francezes occuparam hontem Dompierre, que era uma verdadeira fortaleza. Nas ruas dessa aldeia travaram-se combates corporaes de uma violencia inaudita. Mas nenhum allemão dos que ali estavam poude escapar. Os que não morreram combatendo foram aprisionados. As ruas de Dompierre ficaram cheias de cadaveres.

Ao norte do Somme, dous regimentos escossezes atravessaram, numa carga brilhantissima, tres linhas successivas de trincheiras allemãs e chegaram assim a Montauban, onde o inimigo se tinha concentrado. Ali deram uma carga contra os allemães que, colhidos de surpresa, mal puderam resistir. Os escossezes fizeram ali muitas centenas de prisioneiros e entre elles todos os officiaes de um regimento.

A batalha prosegue encarniçada ao norte do Somme. Os francezes fizeram novos progressos nas regiões de Hardecourt e Curlu. Em diversos pontos, os francezes puzeram pé, durante a tarde de hontem e as primeiras horas da noite na segunda linha allemã, especialmente nas trincheiras entre Assevilliers e o rio. Os francezes tambem occuparam Frise e o bosque de Mereacourt.

O numero de prisioneiros feito pelos francezes excede de seis mil, incluindo cento e cincoenta officiaes. Tambem capturaram diversos canhões e grande quantidade de material bellico.

Nas margens do Mosa, os allemães limitaram-se hontem, durante toda a tarde, a bombardear as posições francezas na collina 304 e nos sectores de Fleury e Damloup. Os francezes dominam por completo as operações em toda a sua frente.

PARIS, 3 (Official) (Havas) — Ao norte do Somme, na região de Hardicourt e Curlu, continuou renhida a luta durante toda a jornada, com vantagens accentuadas para os francezes. A léste de Curlu, uma pedreira solidamente fortificada pelo inimigo caiu em nosso poder.

Ao sul do Somme, tomámos pé em varios pontos das segundas linhas allemãs e capturámos Frase e o bosque de Mereaucourt.

O numero de prisioneiros validos feitos pelas nossas tropas excede já a seis mil, entre os quaes ha pelo menos uns cento e cincoenta officiaes. Temos tomado tambem grande quantidade de canhões e munições. As nossas perdas são relativamente insignificantes.

Ao norte de Verdun, não houve nenhuma acção de infantaria.

Na região da cota 304 e nos sectores de Fleury e Damloup, continuou vivissimo o bombardeio.

HAVRE, 3 (Havas)—Communicado do Estado-Maior do exercito belga em operações na Africa Oriental allemã:

"As tropas do general Tombeur continuam a avançar, impellindo o inimigo sobre o rio Kagera. A brigada do coronel Molitor occupou Biaramulo. Apprehendemos na região de Tanganyka grande quantidade de aprovisionamentos."

LONDRES, 3 (A. A.) — Tropas inglezas sitiaram, em Gommecourt, dous regimentos allemães, que empregam esforços desesperados para romper as linhas inimigas, sem o conseguir.

LONDRES, 3 (A. A.) — A pequena cidade de Péronne foi bombardeada pelos francezes, que ameaçam occupal-a.

LONDRES, 3 (A. A.) — As forças inglezas continuam avançando na região do Somme, tendo occupado Fricourt, onde fizeram avultado numero de prisioneiros.

LONDRES, 3 (A. A.) — Quatro contra-ataques levados a effeito pelos allemães, nas margens do Mosa, com extraordinaria violencia e após longo preparo de artilharia, foram repellidos, com formidaveis perdas para elles.

LONDRES, 3 (A. A.) — Apezar das noticias em contrario, constantes dos communicados allemães, os francezes mantêm todas as suas posições em Thiaumont, tendo sido inuteis todos os ataques dos inimigos para desalojal-os dellas.

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Os ultimos despachos de Berlim aqui recebidos insistem no facto de ainda se achar em poder dos allemães a obra fortificada de Thiaumont.

As noticias de Londres e Paris dizem, entretanto, que essa posição, depois de ter passado varias vezes pelas mãos de ambos os belligerantes, está firmemente em poder dos francezes, que repelliram com energia todos os contra-ataques inimigos para della se apoderarem.

PARIS, 3 (A. A.) — Durante a noite houve viva luta na região da cota 304, onde os allemães lançaram massas compactas contra as nossas linhas, mas sem resultados positivos.

PARIS, 3. (Havas) (Official) — A offensiva franco-ingleza proseguiu durante toda a noite com completo successo. As nossas tropas tomaram Herbecourt, duas linhas de trincheiras nas segundas posições allemãs e grande quantidade de artilharia pesada.

A SESSÃO DO SENADO

O parecer reconhecendo o Sr. Irineu provoca uma pequena agitação

O SR. ELLIS CONTA UM PORMENOR EDIFICANTE SOBRE A NOSSA IMMORALIDADE POLITICA

A sessão de hoje, do Senado, foi aberta pelo Sr. Pedro Borges. O Sr. Pereira Lobo leu a acta e o Sr. Metello deu conta do expediente que careceu de importancia.

O Sr. Azeredo, chegando depois, assumiu a presidencia.

O Sr. Abdon Baptista occupa a tribuna para tratar do incidente entre S. Ex. e o Sr. Alfredo Ellis. Relata o que houve antes do seu encontro com o representante de S. Paulo e o que se deu quando com este se encontrou. O Sr. Ellis negou-se a apertar-lhe a mão; mas não lhe dirigiu nenhuma palavra.

O Sr. Alfredo Ellis, em seguida, pede a palavra. Diz que foi um pouco differente o que houve daquillo que affirma o Sr. Abdon.

Procurou o relator do pleito do Districto Federal, a pedido de senadores que o incumbiram de falar ao Sr. Abdon, mostrando-lhe a conveniencia da annullação da eleição. Estes que tal pediram, subscreveram depois o parecer do relator...

—A declaração é importante e muito grave — apartea o Sr. Sá Freire.

O Sr. Ellis continúa, dizendo que pertence ainda á velha escola. Não se adaptou ao novo systema de hypocrisias. Quando acha que alguem desmereceu no seu conceito, tem a coragem de manifestar o seu modo de pensar. Dirigiu-se ao Sr. Abdon, como a um juiz, antes da apresentação do seu parecer e ficou crente de que S. Ex. iria propor a annullação do pleito, como medida moralisadora.

O Sr. Alcindo Guanabara pede urgencia para a discussão do parecer da commissão de poderes sobre o pleito do Districto Federal. O Sr. Sá Freire combate a emenda.

Hoje é que foi distribuido o impresso do Senado, com o parecer, a contestação e outros documentos referentes ao pleito. Ninguem póde ter feito um estudo minucioso delle, a não ser a commissão de poderes. O pedido de urgencia quer fazer do Senado simples homologador dos actos das suas commissões.

O presidente põe a votos o requerimento do Sr. Alcindo. Votam pela urgencia 18 senadores e contra 19.

O Sr. Victorino Monteiro, que votou contra a urgencia, explica o seu voto. Votou contra, porque achou razoaveis as ponderações do Sr. Sá Freire e isso não quer dizer que vá votar contra o parecer. Não se deve nestes casos, levar em conta o passado politico dos candidatos. Si um deixou o civilismo e se passou para o Partido Conservador, outros deixaram o civilismo e se arregimentaram entre as hostes do Partido Republicano Paulista. O Sr. Lopes Gonçalves explicou tambem o seu voto.

O Sr. Epitacio Pessoa fala tambem e em ultimo logar. Acha desnecessarias as explicações dadas pelos seus dous collegas. Votou contra a urgencia, porque achou que o devia fazer; vae estudar o pleito e depois resolverá sobre o modo de votação. Poderá votar a favor do parecer ou contra ou propondo a annullação do pleito. Votará de accordo com a sua consciencia.

E' encerrada a discussão e passa-se á ordem do dia, que consta de trabalhos de commissões.

Amanhã, em ordem do dia, será discutido e votado o parecer da commissão de poderes, que manda reconhecer senador o Sr. Irineu Machado.

MATTO-GROSSO

A PEGAR FOGO

Na Camara dos Deputados, hoje, o Sr. Pereira Leite, o unico representante federal que ficou solidario com o Sr. Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso, no seu energico gesto de conservar-se no seu posto custe o que custar, foi alvo de muitos abraços e cumprimentos de seus collegas, que, não só se demonstravam satisfeitos com a resolução do Sr. Caetano de Albuquerque, como com o gesto do representante mattogrossense, que aqui vae enfrentar os seus muitos e poderosos adversarios.

Conversando hoje com o Sr. Pereira Leite, disse-nos S. Ex.:

— Eu esperava que o general Caetano de Albuquerque repellisse, como repelliu, energicamente, as injurias e ameaças que lhe foram feitas, sem, ao menos, serem salvaguardadas as occorrencias mais insignificantes da economia interna do nosso partido. Ficarei com elle, como já lhes disse, quaesquer que sejam as consequencias. Não é possivel que, no governo honrado do Sr. Wenceslão Braz, um presidente de Estado seja apeiado do governo por ser honesto, por se não deixar levar por directriz diversa da que se traçou, que é a do maior escrupulo administrativo, esquecido da politica e só attendendo aos altos interesses do Estado que dirige. A imprensa desta capital ha de prestar o seu auxilio á campanha que vamos sustentar e da qual, com ella, certamente, sairemos victoriosos. As noticias que hoje tive de Matto Grosso tranquillisam-me. O general Caetano de Albuquerque, dentro da lei, saberá cumprir o seu dever e resistir ás imposições excusas de quantos erradamente o suppoem um titere facil de manejar ás suas ambições pessoaes.

E S. Ex. terminou por nos mostrar o seguinte telegramma que recebera hoje:

"CUYABA', 2 — Muito agradecido sua solidariedade, que tem sido commentada muita honra para o prezado amigo. Seu telegramma foi distribuido em boletim, conjuntamente meu manifesto. De todos os pontos tenho recebido franco apoio á minha administração honrada. Cidade em completa ordem. Abraços. — *Caetano de Albuquerque*, presidente do Estado."

AS ACÇÕES IMPORTANTES

As Docas da Bahia e o Sr. Lafont

Uma questão que está seduzindo a attenção dos nossos circulos de commercio e finanças é a que acaba de surgir em torno das dócas do porto da Bahia, em cujas obras estão interessados os capitaes dos innumeros accionistas da companhia cessionaria.

E' o caso que o banqueiro francez, Sr. Lafont, representante da sociedade constructora do porto da Bahia, propoz a semana passada, em juizo competente, uma acção para receber debentures de segunda série que diz lhe serem devidos.

Afim de se orientar na questão, já commentada no fôro, onde hoje teve inicio, A NOITE procurou colher informações de rodas esclarecidas nos negocios da Bahia, obtendo o seguinte:

Os debenturistas da primeira série, banqueiros francezes e inglezes, reunidos em Paris a 2 de maio do corrente anno, resolveram em assembléa geral, devido ás difficuldades creadas pela guerra no levantamento e remessa de dinheiro, propor um accôrdo á companhia cessionaria, em virtude do qual deixariam de receber os juros dos alludidos debentures, quer os vencidos, quer os que estivessem a vencer, contentando-se com debentures da segunda série, emittidos de accôrdo com certas condições que julgavam indispensaveis á defesa de seus interesses.

Acontecia, porém, que, de conformidade com os termos de um contrato, já registado, entre a companhia e a "Société" não se poderia effectuar o accôrdo proposto pelos banqueiros reunidos em Paris a 2 de maio, onde havia disposições contrarias a certos pontos estabelecidos pelo citado contrato, que, por signal, tem data de 21 de novembro de 1913.

Nestas condições, a companhia cessionaria das dócas do porto da Bahia indagou da "Société" si acceitava a emissão da segunda série nas condições propostas pela assembléa de Paris. A resposta obtida do Sr. Lafont, isto é, do representante da "Société", foi a acção de recebimento dos debentures de segunda série, na fórma do contrato de 21 de novembro. De accôrdo com esse contrato a "Société" receberia o pagamento das obras já effectuadas em debentures da segunda série, a condições determinadas, condições que não são as mesmas estabelecidas pela reunião dos debenturistas de 2 de maio. Além disso, a "Société" apparece nesse contrato como uma especie de arrendataria do trafego, recebendo todas as rendas, porém com a obrigação de destinar uma parte ao pagamento dos debenturistas. A "Société", apezar de não haver ainda ratificado tal contrato, tem arrecadado com regularidade as rendas do trafego, porém, com surpresa da companhia, não fez ainda pagamento algum aos debenturistas francezes e inglezes, attitude esta que provocou aquella reunião de Paris, onde todos os banqueiros, reconhecendo a difficuldade creada pela guerra para a collocação dos titulos da "Société", concederam á companhia a faculdade de pagar os juros em debentures de segunda série, de harmonia, porém, com umas tantas condições.

Foi esta a questão que teve hoje inicio no fôro desta capital.

Os norte-americanos recuam sobre a fronteira

E os carranzistas concentram-se proximo

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — Continuam a chegar á fronteira columnas de carranzistas. Em diversos pontos essas columnas são acompanhadas por grupos de indios armados.

Em Coahuila chegaram mil carranzistas. Dez delles, para se divertir, roubaram todos os cavallos da povoação, incluindo o do proprio chefe de policia.

Informam de Washington que, segundo informações ali recebidas, foram os mexicanos que incendiaram o quartel-general da brigada da Guarda Nacional de Nova York, installado em Pharr, Texas.

OS NORTE-AMERICANOS RECUAM TRESENTAS MILHAS

WASHINGTON, 3 (A. A.) — As forças do general Pershing recuaram 300 milhas, encontrando-se agora a cerca de 100 milhas de distancia da fronteira dos Estados Unidos com o Mexico.

Attribue-se este movimento á necessidade de encontrar melhor posição estrategica.

Écos e novidades

Merece um tento quem deu a injecção de coragem no Sr. general Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso, e que fel-o passar o telegramma em que S. Ex. manifesta a intenção de permanecer no governo, apezar das ameaças da opposição. E, si o general não tomou injecção alguma e si agiu exclusivamente por um impulso pessoal, tanto melhor para S. Ex. e para o Estado de Matto Grosso. Entre as surprezas da politicagem, aliás, tão communs no Brasil, essa do ultimo rompimento em Matto Grosso é das mais extravagantes que se conhecem. De um dia para outro deputados federaes e a maioria da Assembléa do Estado declaram-se em berrante opposição ao governador e chegam a ameaçal-o de deposição. Por que? Ninguem sabe ao certo e nem os proprios opposicionistas o disseram. Elles allegam apenas que o Sr. general Caetano de Albuquerque vem movendo no governo uma campanha contra elles... Mas, a especie da campanha; os seus caracteristicos; quaes os actos praticados pelo presidente, que justifiquem o dissidio, elles não quizeram dizer... Ora, uma opposição tão futilmente pretextada não póde merecer o apoio de ninguem. E muita principalmente porque a gente que a compõe foi a que sustentou alguns dos abandalhados e immoraes governos anteriores, que tão má fama deixaram de si.

Ora, si esses politicos, que nunca tiveram uma palavra ou um gesto de condemnação por aquelles governos, se mostram agora tão desabridos contra o general Caetano e chegam ao desplante de falar em deposição, por não poderem mais supportal-o, deve ser porque S. Ex. está procedendo ou quer proceder em desaccôrdo com as normas politicas e administrativas que vinham sendo seguidas em Matto Grosso.

E ahi está como e por que o actual movimento opposicionista, em vez de derrubar o presidente do Estado, póde crear em torno do seu governo uma notavel corrente de sympathica expectativa.

* * *

Realmente não foi muito feliz o gesto do deputado Sr. Nicanor Nascimento, accusando da tribuna da Camara a alguns ministros que jantaram na residencia do senador Sr. Alcindo Guanabara, em companhia do banqueiro Sr. Lafont. E o caso nem mereceria commentarios si não fosse a retumbancia que está tendo, exigindo que todos manifestem a sua opinião.

Porque essa excommunhão lançada contra o Sr. Lafont ? Por causa dos termos da "varia" do "Jornal", que narrou ha tempo uma entrevista desse banqueiro com o Sr. presidente da Republica ? Não póde ser, porque não só foi officialmente desmentido que o Sr. Lafont tivesse dito o que ali se escreveu, como porque esse banqueiro foi o primeiro a muito louvavelmente explicar o mal entendido que a respeito se formou... Será ainda porque o Sr. Lafont tenha feito contratos magnificos com o governo ? Mas então a culpa desse peccado — si elle existe — deve recair exclusivamente sobre a cabeça dos ministros e do presidente, que fizeram as concessões...

Está claro que todos nós, — principalmente representantes da nação e jornalistas, — temos o dever de zelar pela moralidade administrativa, denunciando e procurando evitar que se dêm concessões escandalosas e prejudiciaes ao interesse publico, aos banqueiros e homens de negocios que venham para o Brasil empregar aqui os seus capitaes ou os capitaes que lhes foram confiados para esse fim; mas, dahi a achar que a companhia ou amizade desses homens sejam um labéo infamante vae uma distancia que se póde chamar absolutamente infinita... Antes pelo contrario, devemos-lhes todas as considerações e homenagens que merecem como amigos nossos que são, e como confiantes no nosso futuro e na nossa vitalidade, como mostraram ser.

Si nós vivemos a festejar e homenagear aos estrangeiros illustres que nos visitam e que tantas vezes aqui vêm apenas buscar dinheiro, que deveremos fazer áquelles que nos trazem aquillo de que o Brasil mais precisa e que é o capital ?

Considerar esses homens como pestilentos, e como prejudiciaes á reputação de quem delles se approxima, não chega a ser um desserviço prestado á nação, porque é positivamente um disparate.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Mexico-Estados Unidos

O GENERAL CARRANZA NÃO REDIGIU AINDA A RESPOSTA AO PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 3 (A. A.) — A embaixada do Mexico nesta capital desmente a noticia de ter o general Carranza redigido a resposta á nota do presidente Wilson.

O CONGRESSO DE COSTA RICA QUER A MEDIAÇÃO

WASHINGTON, 3 (A. A.) — Annunciam de Porto Limon, na Republica de Costa Rica, que o Congresso Nacional, reunido em sessão extraordinaria, resolveu pedir ao governo que intervenha, como mediador, no conflicto entre o Mexico e os Estados Unidos, dirigindo-se préviamente ao presidente Wilson, para que acceite essa mediação, para fazel-o depois ao general Carranza.

O grande contrabando de baralhos na Alfandega de Santos

SERÁ DESPACHADO BREVEMENTE O PROCESSO

O Sr. ministro da Fazenda vae ainda esta semana despachar um processo no qual está demonstrado mais um escandalo administrativo.

O processo é referente ao contrabando de que tratámos em tempo, effectuado na Alfandega de Santos, concernente a cartas de jogar, que, sujeitas á taxa de dez mil réis por kilo, foram despachadas como cartões em branco, da taxa de 300 réis, tambem por kilo, resultando uma differença contra a União de 9$700, ou sejam, em total, 351 contos de réis, inclusive os direitos de importação para o consumo, differença de cambio e impostos de consumo internos. Segundo informações colhidas no Thesouro, os responsaveis pelo contrabando apprehendido pelo fiscal de impostos de consumo Merly são os negociantes Craig & C., e seus auxiliares Vicente Pires Domingues e João Magalhães, todos coadjuvados pelo conferente da Alfandega de Santos Ignacio Ribeiro da Costa, que desembarcava a mercadoria sem a menor formalidade.

O processo está presentemente na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para estudos convenientes, visto já ter sido informado pela Directoria da Receita, que propõe ao Sr. ministro medidas severas para repressão do abuso, por se ter apurado a responsabilidade daquelle conferente, e bem assim dos referidos negociantes que, além da pena de prohibição de entrada nas repartições publicas, ficarão sujeitos á pena do Codigo Penal.

O assassínio mysterioso do policial Prieto

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — A policia faz activas diligencias para descobrir os autores do assassinio do policial Felix Prieto, que foi encontrado morto na rua, apresentando dous ferimentos feitos por bala de revólver.

As famosas aventuras de um perigoso «scroc»

De estellionatario a promotor publico

DESMASCARADO

Não devem estar esquecidas as terriveis façanhas de Arthur Mascarenhas. O grande "scroc", de uma habilidade rara, de uma audacia estupenda, por muitas vezes preoccupou aqui a policia, dando largo assumpto aos jornaes. Era o typo perfeito do grande malandro, sempre correctamente trajado, insinuante, maneiroso, levando á pratica as mais audaciosas emprezas, vencendo, com estratagemas varios, todos os obstaculos que se lhe antepunham no caminho.

Arthur Mascarenhas de Carvalho, scroc e... promotor publico

Agora chega-nos uma nova sensacional: Arthur Mascarenhas de Carvalho, seu nome todo, o "scroc", pronunciado por crime de estellionato, procurado ha muito pela policia, é um dos representantes da nossa justiça, é promotor publico! E' a ultima, a mais recente partida desse homem perigoso, que rivalisa nessa especialidade, na vida real, com o typo fantastico de Arsenio Lupin. As outras suas façanhas são innumeras e os seus antecedentes os mais extraordinarios. Arthur Mascarenhas foi inferior da Brigada Policial, em 1908, de onde saiu para a policia civil, servindo de agente cerca de um mez, findo o que foi exonerado a bem do serviço publico.

Desde então começou a sua vida de aventuras de toda especie. Entre outras cousas, um dia, partiu para Buenos Aires, onde se ia apresentar como membro do nosso corpo diplomatico, sendo desmascarado, antes de desembarcar, por um radiogramma da nossa policia, que já o procurava por outras "scroquerie". Arthur Mascarenhas havia aberto uma fantastica subscripção para o levantamento de uma estatua a Affonso Penna, em nome do Centro Academico, tendo conseguido já da casa Herm Stoltz & C., 200$; da Mala Real Ingleza, 100$; ficando descoberto todo o seu "trac" quando pretendia receber mais dinheiro do Commercial Telegram Bureau. Mais tarde organisou ainda listas de donativos para um monumento á memoria do major Couto, da Brigada Policial, tendo conseguido, entre outras valiosas dadivas, 500$ da Light and Power; para uma estatua do barão do Rio Branco e, por fim, para um automovel que devia ser offerecido ao Dr. Miguel Calmon.

Apanhado numa dessas "scroqueries" as provas foram completas contra Mascarenhas, sendo instaurado um serio processo, que terminou pela sua pronuncia na 1ª Vara Criminal, em 23 de abril do anno passado. O terrivel "scroc" tinha desapparecido, porém, e os jornaes publicavam nas secções pagas de fallecimentos, noticias da sua morte e das missas a serem resadas.

Bem sabia a policia ser isso um dos seus habilidosos "trucs"; mas, de facto, nunca mais soube do seu paradeiro. Entretanto, não ficaram paralysadas as diligencias para o encontrar e agora, com mais afan, levadas a effeito pelo inspector geral de Segurança, que designou para o proseguimento das pesquizas o agente n. 6.

Ao fim de um trabalho insano, a policia obteve uma informação segura. Arthur Mascarenhas de Carvalho estava vivo, havia comprado com a lei Rivadavia um diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes no Instituto Universitario, de um Sr. Caldas, e levado a effeito a mais arrojada das suas façanhas — conseguindo, já ha mezes, ser nomeado promotor publico da cidade de S. Borja, no Rio Grande do Sul, da qual é juiz districtal o Dr. Nezio de Almeida, logar no qual está em exercicio. Em resposta a um telegramma da nossa policia, o major Bandeira de Mello obteve a confirmação de tudo, adeantando o despacho firmado pelo chefe de policia daquelle Estado, que o "meretissimo promotor gosava do maior conceito politico no local"...

A' hora da A NOITE circular, Arthur Mascarenhas, o promotor cujos actos deverão ser annullados de accordo com a lei e com a moral, estará desmascarado e voltará a ser o "scroc", preso ás ordens da 1ª Vara Criminal.

O Congresso Agricola de Cataguazes

Do que se tratou na segunda sessão

CATAGUAZES, 3 (A NOITE) — Realisou-se a segunda reunião do Congresso. Aberta a sessão, teve a palavra o Sr. Virgilio Rezende, pedindo fosse dispensada a leitura da acta, pedido esse que foi dado á deliberação da casa, sendo approvado.

Em seguida, o presidente annunciou que o secretario ia dar conta do serviço no seio da commissão dos cinco, que estivera reunida durante tres horas. O secretario começou dizendo que os estatutos do Congresso impedem que os trabalhos deste sejam feitos ligeiramente, pois os assumptos a serem tratados exigem longo estudo, por serem sempre sobremodo importantes. Ficou então resolvido que se elaborassem com vagar os mesmos estatutos, sendo indicado seu redactor o Dr. José Mariano, e que, depois de elaborados elles, fosse convocada nova reunião para a sua approvação.

Os estatutos darão nova organisação á defesa da lavoura, sendo, por iniciativa do deputado Netto Junior, membro da commissão dos cinco, fundados clubs agricolas em todos os municipios da Zona da Matta. Esses clubs serão uma força poderosissima e respeitavel, sendo assim o Congresso permanente.

Em seguida o secretario procedeu á leitura de uma representação elaborada pela commissão dos cinco, e que será enviada ao governo. Essa representação conclue pedindo a eliminação da sobretaxa de 3 francos, a remodelação do imposto territorial, a creação do credito agricola e uma providencia qualquer para a questão dos transportes ferro-viarios, apresentando alvitres que façam o equilibrio do orçamento estadual, cobrindo a falta proveniente da abolição da sobretaxa.

Essa representação foi posta em discussão, e, depois de uma explicação detalhada do 1º secretario deputado Figueira Cruz, foi ella approvada unanimemente.

Novo leilão dos terrenos do caes do porto

O Sr. ministro da Fazenda mandou que se procedesse a novo leilão, por não terem alcançado preço, no ultimo realisado, os terrenos do caes do porto. O novo leilão terá logar na proxima quinta-feira.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos marcham sobre Stanislau e inutilisaram os esforços dos austriacos, que tentam impedir-lhes a entrada na Transylvania — A offensiva austro-allemã detida em toda a linha

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado dizem que os russos continuam a avançar contra Stanislau. Os austriacos têm tentado oppor-se aos russos nas vertentes dos Carpathos, sobretudo proximo da fronteira rumaica, para impedir que as tropas do czar penetrem na Transylvania, o que causaria grande impressão na Rumania. O avanço russo continúa, entretanto, com o mesmo impulso, nessa direcção.

Na Volhynia tambem a offensiva austro-allemã está inteiramente detida. No sector entre Riga e Jacobstadt as tropas de von Hindenburg tambem paralysaram a sua offensiva.

LONDRES, 3 (A. A.) — Informam de Petrogrado que as tropas sob o commando do general Letchitsky dirigiram um violento ataque contra as linhas inimigas, conseguindo abrir uma passagem entre o Pruth e o Dniester e pretendem cortar as communicações dos austro-allemães entre a Bukovina e a Galicia.

LONDRES, 3 (A. A.) — Informam de Petrogrado que se desenvolve um formidavel combate entre russos e austro-allemães pela posse da collina fortificada de Vorobijekha, sendo que ha grandes probabilidades de victoria para os russos.

A GUERRA NO AR

Grande actividade aerea em toda a frente occidental — Os apparelhos inglezes e francezes destroem varios aeroplanos allemães

PARIS, 3 (Havas) (Official) — Os nossos aviões na região de Verdun incendiaram tres balões captivos allemães. O sargento aviador Chainat destruiu, perto de Péronne, o seu quinto avião inimigo.

Os aeroplanos francezes lançaram, na noite de 1 para 2 do corrente, 48 bombas na estação de Longuyon, oito na de Trionville, 16 na de Dun e 33 na de Brieulles. Bombardearam tambem a estação de Amagne e Lusquy, attingindo, com 60 obuzes, os edificios e as linhas ferreas, e destruiram um trem.

Alguns obuzes de grosso calibre foram lançados pelo inimigo nas direcções de Nancy e Belfort, assim como grande numero de bombas sobre a cidade aberta de Luneville.

Salientamos este facto para justificar desde já alguma provavel represalia da nossa parte.

NOS BALKANS

Uma manifestação ao Sr. Venizelos — Os bulgaros na Macedonia

ATHENAS, 3 (Havas) — Os syndicatos operarios e os soldados desmobilisados levaram a effeito uma grandiosa manifestação de sympathia ao Sr. Venizelos e aos representantes da França e da Inglaterra.

LONDRES, 3 (A. A.) — Dizem de Salonica que os bulgaros fecharam a fronteira, nas cercanias de Oxilar.

A ACÇÃO DOS INGLEZES NO CONTINENTE

Segundo communicações officiaes

A seguinte communicação official foi recebida pelo ministro de S. M. britannica, do Ministerio das Relações Exteriores:

LONDRES, 1 de julho de 1916. — Um ataque foi effectuado ao norte do rio Somme, esta manhã, ás 7,30, em conjunto com os francezes. As tropas britannicas romperam as primeiras linhas de defesa dos allemães numa frente de 16 milhas. A luta continua. O ataque francez na nossa direita está proseguindo tambem satisfatoriamente. No resto da frente britannica, grupos invasores têm conseguido novamente penetrar na defesa dos inimigos, em muitos pontos, infligindo damnos e tomando prisioneiros.

LONDRES, 2 de julho de 1916. — A seguinte informação foi recebida do nosso quartel general na França, datada de 1º de julho, ás 11,14 p. m.:

A luta continuou todo o dia, entre os rios Somme e Ancre, e ao norte do Ancre até Gommecourt, inclusive. A luta em toda a frente continua com intensidade. Na nossa direita, em ataques que realisámos, capturámos o labyrintho allemão de trincheiras, numa frente de sete milhas, com a profundidade de mil jardas e temos bombardeado e occupado as fortemente fortificadas villas de Monntauban e Mametz. No centro, em nosso ataque, em uma frente de quatro milhas, temos alcançado muitos pontos importantes, emquanto que em outros o inimigo ainda resiste, sendo a luta nesta frente ainda renhida. Do norte do valle do Ancre a Gommecourt, inclusive, a batalha tem sido egualmente violenta e nesta area não pudemos reter porções do terreno ganho nos nossos primeiros ataques, emquanto que outros permanecem em nosso poder. Até esta data mais de 2.000 prisioneiros allemães têm passado pelas nossas estações de registo, incluindo dous commandantes de regimento e o estado-maior de todo um regimento. O grande numero de inimigos mortos no campo de batalha indica que o numero de baixas tem sido muito elevado, especialmente nas visinhanças de Fricourt. A noite passada destacamentos de nossas tropas penetraram nas trincheiras allemãs em varios pontos da frente entre Souchez e Ypres, em cada caso infligindo baixas nas guarnições antes de se retirarem. Um destacamento atacante capturou tambem 16 prisioneiros.

Hontem, a despeito do vento forte, uma grande somma de trabalho foi realisada com successo, no ar; um importante deposito das estradas de ferro foi atacado com poderosas bombas e um grande numero de outras bombas cairam sobre depositos, juncções de estradas de ferro, baterias, trincheiras e outros pontos de importancia militar. Tem havido grande actividade aerea sobre as linhas inimigas, hoje, durante a batalha, mas informações completas ainda não foram colhidas. Os nossos apparelhos atacaram um trem na linha entre Douai e Cambrai. Um dos nossos aviadores desceu abaixo de 900 pés de altitude e conseguiu deixar cair bombas sobre um dos carros, a qual explodiu; os outros pilotos viram todo o trem em chammas e ouviram outras explosões.

A seguinte communicação official foi recebida pelo consul geral de S. M. britannica, do Press Bureau:

LONDRES, 2 de julho de 1916. — O seguinte communicado, descrevendo a posição até ás 7,15 p. m., de 1º de julho, foi recebido de uma fonte não official, de confiança:

Os inglezes estão realisando o cerco das villas que os allemães tornaram um centro de resistencia, particularmente em torno de Gommecourt e Beaumon Hamel. Isto apparentemente representa a primeira phase do que promette ser uma acção ha muito delineada. Fricourt ainda resiste, embora quasi cercada. A divisão de reserva da guarda prussiana está entre aquellas que se oppõem aos inglezes, de forma que elles se encontram novamente com os seus antigos opponentes de Loos e Neuve Chapelle.

LONDRES, 2 de julho de 1916. — As seguintes noticias, descrevendo a situação até ás 11,35 a. m., de 2 de julho, foram recebidas de uma fonte não official, de confiança:

Durante a noite um forte contra-ataque allemão foi feito contra Montaubannand, e repellido com grandes perdas para o inimigo. As nossas tropas estão em excellente espirito. A situação na frente britannica permanece inalteravel desde hontem.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os italianos completaram a occupação do monte Maggio e preparam a offensiva desde o Isonzo á Carnia — O ultimo communicado official

LONDRES, 3 (A NOITE) — Telegrammas de Roma annunciam que o communicado do generalissimo Cadorna ali publicado hoje, pela manhã, informa que os italianos occuparam todo o monte Maggio e expulsaram os austriacos das trincheiras até ao castello de Duino.

Em diversos circulos militares acredita-se que os italianos estão preparando a offensiva em toda a sua linha de frente desde o Isonzo até á Carnia.

ROMA, 3 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"Entre o Adige e o Brenta, proseguimos firmemente na offensiva. No valle d'Arsa, a infantaria iniciou o ataque contra as poderosas linhas inimigas em Nugnatorta e Foppiano. A nossa artilharia bate insistentemente o forte de Pozzacchio.

Na zona do Pasubio, o inimigo continúa a oppor tenaz resistencia nas posições fortificadas entre o monte Spil e Cosmagnon.

Da frente do Posina ao Astico, completámos a conquista do monte Maggio e occupámos as encostas meridionaes do monte Seluggio.

Varios destacamentos inimigos entrincheirados ao norte de Dedescala, foram atacados e postos em fuga pelas nossas tropas, abandonando no campo grande quantidade de armas e munições.

No planalto de Asiago, houve algumas escaramuças na extremidade septentrional do valle d'Assa.

Ao longo do resto da frente até ao Carso, não houve nenhum acontecimento digno de registo.

No sector entre Seltz e Monfalane tomámos num brilhante ataque os noves entrincheiramentos inimigos, fazendo 196 prisioneiros. Um contra-ataque tentado pelo adversario foi repellido com graves perdas.

Os aeroplanos inimigos lançaram bombas sobre Marostica e sobre diversas localidades do baixo Isonzo. Não houve desastres pessoaes; os prejuizos materiaes são de pequena importancia."

NOTICIAS OFFICIAES

Os ultimos communicados officiaes austriaco e allemão

O Estado Maior austro-hungaro communica em data de 30 de junho:

"A nordéste de Kirlebaba, na Bukovina, rechassámos varios ataques russos. A luta continúa encarniçadamente. Sob a pressão de forças numericamente superiores, retirámo-nos das nossas posições ao norte de Kuty para a região a oéste e sudoéste de Koloméa.

Fracassaram varios ataques de cavallaria russa ao norte de Obertyn.

Todas as tentativas do inimigo de desalojar-nos de Nowo Poczajin foram inuteis.

Na frente italiana, a luta no planalto de Doberdo foi hontem particularmente violenta. Rechassámos novos ataques na região de San Martino.

Foi frustrada uma investida contra a nossa posição de Podgora.

Tiveram a mesma sorte os avanços do inimigo contra o Pal Piccolo, Pal Grande e Freikofel.

No Val Puster a artilharia pesada dos italianos bombardeou as aldeias Sillian, Innichen e Toblach.

Entre o Brenta e o Adige numerosos ataques, ora de fortes, ora de fracos destacamentos do inimigo, todos sem exito algum."

O Quartel General allemão communica em data de 1 de julho:

"Frente oéste — Forças de reconhecimento anglo-francezas repetiram os seus ataques em numerosos logares, durante o dia e tambem á noite. Foram repellidas em toda parte, deixando prisioneiros e material bellico em nossas mãos. Em varios logares o avanço do inimigo foi precedido de um fogo violento, gazes asphyxiantes e explosão de minas. Nessa manhã, a actividade augmentou consideravelmente em ambas as margens do Somme.

Ao norte de Reims e de Le Mesnil repellimos pequenos destacamentos de infantaria.

A oéste do Mosa, combates de infantaria de importancia local. A léste do rio, o inimigo tentou reconquistar as posições na Côte de Froide Terre, em Thiaumont e nas suas immediações. Procedendo da mesma fórma que a 22 e 23 de maio contra o antigo forte de Douaumont, deu o assalto com grandes massas. Como a 22 e 23 de maio, o inimigo, vendo realisados alguns successos de pouca importancia no começo da luta, annunciou officialmente, mas com uma certa precipitação, a reconquista do forte de Thiaumont, pois que os seus ataques fracassaram em toda a parte, com gravissimas perdas. Os soldados que alcançaram as nossas linhas em varios pontos, foram capturados. Devemos notar que nenhum francez entrou na antiga obra fortificada sinão como prisioneiro.

Emprehendimentos bem succedidos das nossas patrulhas, ao norte da floresta de Parroy e a oéste de Senones.

O imperador, reconhecendo os grandes merecimentos do tenente Wintgens, que abateu hontem um biplano francez, a sudoéste de Chateau-Salins, conferiu-lhe a "Ordem pour le mérite".

Outro aeroplano foi destruido nas proximidades de Bras pela nossa artilharia, e um terceiro, perto de Thiaumont, pelas nossas metralhadoras. Os ataques de uma esquadrilha aerea inimiga contra Lille não causaram damnos de ordem militar, mas numerosas victimas entre a população civil, especialmente na egreja de Saint Sauveur. Mais de 50 pessoas foram mortas e feridas. Tambem em Douai, Bapaume, Perronne e Nesle, muitos habitantes francezes foram attingidos pelo fogo franco-inglez e pelas bombas dos aviadores.

Frente léste — O exercito de von Linsingen conquistou novas posições russas a oéste de Kolki, a sudoéste de Sokul e perto de Wiezyny. As lutas a oéste e sudoéste de Luzk desenvolvem-se a nosso favor. Capturámos hontem ali 1.380 homens, attingindo assim o total a 3.191 prisioneiros feitos na mesma posição e nos ultimos combates.

O inimigo atacou inutilmente as tropas do conde Bothmer, a sudéste de Buczacz, soffrendo grandes perdas."

O Almirantado allemão communica em data de 1 de julho:

"Durante a noite de 9 a 30 de junho, alguns torpedeiros allemães atacaram, entre Hafringe e Landsort, forças russas compostas de um cruzador blindado, um cruzador protegido e cinco contra-torpedeiros, que tinham evidentemente a intenção de perturbar o trafego da marinha mercante allemã no mar Baltico. Depois de rapida acção, retiraram-se os navios russos. Os nossos torpedeiros não soffreram damno algum, nem perdas nas suas tripolações."

As victimas do trabalho

O operario da Fabrica de Tecidos Deodoro, na estação do mesmo nome, Eugenio José Raymundo, de cor parda, casado, com 58 annos e residente na estação de Barros Filho, na linha Auxiliar, quando pela manhã de hoje penetrava, para fazer limpeza, na casa da força electrica daquella fabrica, recebeu formidavel choque, queimando-se bastante no rosto e no corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia e recolheu-se, em estado grave, á Santa Casa.

A policia do 23º districto compareceu ao local, providenciando.

Falleceu Baptista Coelho

"João Phoca"

José Baptista Coelho, mais conhecido pelo pseudonymo de "João Phoca", falleceu hoje pela manhã na Casa de Saude S. Sebastião. Ha nove mezes que pertinaz molestia o retinha no leito, e o fazia soffrer muito, apezar da incansavel e generosa dedicação do amoroso carinho com que a direcção desse estabelecimento tratava desinteressadamente o apreciado escriptor.

"João Phoca" foi um dos nossos mais populares escriptores humoristas desses ultimos annos. Mas, além de humorista, elle foi tambem um "conteur" muito apreciavel e um applaudido autor theatral.

Natural de Santos, abandonou ainda creança um logar no commercio da sua cidade para se entregar ao jornalismo, profissão mais em accôrdo com o seu temperamento bohemio. Do "Diario de Santos" saiu para vir para o Rio, onde escreveu e collaborou em varios jornaes, principalmente na "Cidade do Rio" e no "Jornal do Brasil".

Dos seus trabalhos theatraes, os mais conhecidos são: "Não venhas", parodia ao "Quo Vadis", e a revista "O Maxixe", que depois refundiu em Lisboa, para, em collaboração com André Brum, fazerem o "Fado e maxixe", de grande successo de bilheteria.

O apreciado escriptor deixa tambem muitas conferencias, com as quaes percorreu todo o Brasil, fazendo parte de varios "trios", todos com magnifico exito.

Além das já citadas, "João Phoca" deixa ainda outras peças de theatro, comedias, revistas, um romance e vasta collecção de contos. Toda a gente lhe queria bem, pelo seu genio sempre affavel e pela bondade do seu coração. "João Phoca" foi um bohemio, mas foi tambem um meigo e um affectivo.

O seu enterro realisou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 17 horas.

Os socialistas uruguayos não podem protestar contra a condemnação de Liebknecht

MONTEVIDE'O, 3 (A. A.) — A policia prohibiu a manifestação que os socialistas pretendiam realisar, afim de protestar contra a condemnação, pelo tribunal militar allemão, do celebre socialista Sr. Liebknecht.

Um pedido justo dos pequenos lavradores

O Sr. prefeito foi hoje procurado por uma commissão de pequenos lavradores que lhe foram solicitar a interessão junto á Light no sentido de ser construido um ramal ligando a praça do mercado do Engenho de Dentro á linha que serve áquella parte da cidade, numa extensão de 200 metros mais ou menos. Allegam elles que essa distancia os prejudica enormemente, occasionando o serviço de baldeação de suas mercadorias, prejuizos que cessariam com a construcção desse ramal.

Actos do director de Instrucção

Foram designados: Maria de Lourdes da Silva Freire, Aida Lodi Batalha e Djanira Gomes de Oliveira para os logares de substitutas de adjuntas licenciadas; Sylvia de Oliveira Fernandes Pinheiro, adjunta de 2ª classe, para a 3ª escola feminina do 3º districto, e transferida a coadjuvante de ensino Joanna de Oliveira Costa para a 1ª escola feminina nocturna do 7º districto.

A rêde bahiana e o Sr. Lafont

O Sr. Nicanor interroga

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro sejam requisitadas, por intermedio da mesa, ao poder executivo, Ministerio da Viação, informações contendo o memorial apresentado pelo Sr. Bouilloux Lafont ao Sr. ministro da Viação, sobre o contrato da Rede de Viação Bahiana, quaes as informações prestadas pelo orgão de consulta e qual o despacho do illustre ministro."

TER IMPETOS DE VOAR...

SONHO E FUGA

"Do que vale viver
trazendo na existencia emparedado o ser ?
Pensar e, de continuo, agrilhoar as idéas
dos preceitos sociaes nas tórpes ferropêas;
ter impetos de voar,
mas presa me manter no ergastulo do lar,
sem a libertação que o organismo requer,
ficar na inercia atróz que o ideal talha e
quebranta...;
. . . .
Ai, antes quizera ser insecto, verme ou planta
Do que existir trazendo a fórma de mulher!"

— E por que a tenho eu ?

"Ter impetos de voar"... o verso, gravara-se-lhe na imaginação e a hespanholita adivinhava-lhe uma fórma que não conhecia, mas sentia. E ser condemnada a viver ali, naquella casinha pobre, si bem que com os carinhos da mamã. Mas era pobre e queria um mundo rico, ao menos de illusões. Voltavam os versos da poetisa, bailando-lhe na mente, e tomavam fórmas encantadoras, que a chamavam, que a seduziam... A hespanholita seguia-os.

A menor Ambrosina

Foi uma noite de sonhos bons.

Pela manhã, no leitosinho modesto, continuou, acordada, os sonhos que tivera.

— Vão empregar-me!

A mamã era pobre e lutava. Admiradores, tinha-os muitos. Mas não comprehendia o amor, convencional, aquella transição da casa materna para a do esposo, nova prisão, e despresava-os. Presa não ficaria no "ergastulo do lar"...

Ambrosina pensou na fuga.

Para onde ?

Para onde pensa fugir, voar o passaro, si encontra aberta a prisão ?...

— E vão empregar-me!

Fugiria.

— E os vexames, depois ? — pensou.

Voltavam-lhe os versos:

"Antes quizera ser insecto, verme ou planta
Do que existir trazendo a fórma de mulher!"

De manso, o coração a palpitar, olhando já com saudade o leitosinho pobre, abriu a porta. Pensou na mamã. Um lagrima e rreu-lhe.

— Coitada!

Saiu á rua. Lá fóra o sol vinha a medo surgindo dentre a neblina, preguiçoso, sem cor.

Ambrosina seguiu. Para onde ?

A' policia do 7º districto foi mais tarde, chorando, uma pobre velha — era a mamã.

Quer se arrendar o Collegio Militar

No expediente da sessão de hoje da Camara foi lido um requerimento do Sr. Antonio Olavo de Souza Rodrigues, director-commercial do Gymnasio Nacional, propondo-se a arrendar o Collegio Militar, mediante condições que estabelece.

Votos de pezar

A Camara dos Deputados, a requerimento do Sr. Lamounier Godofredo, lançou hoje votos de pezar pelo fallecimento dos ex-deputados geraes, ao tempo do Imperio, Manoel Joaquim de Lemos e Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, que representaram, respectivamente, o 14º e o 7º districto da então provincia de Minas Geraes.

Protecção aos operarios da Imprensa Nacional

O projecto do Sr. Vicente Piragibe

O Sr. deputado Vicente Piragibe apresentou hoje á Camara a que pertence um projecto de lei, extensissimo, cujo primeiro artigo assim reza :

Art. 1º — A Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional, creadas pelas instrucções do Ministerio da Fazenda, de 12 de agosto de 1889, em virtude do art. 15 do regulamento approvado pelo decreto n. 10.296, de 20 de junho do referido anno, funccionará sob a immediata fiscalisação do director geral e será dirigida por um conselho administrativo composto do thesoureiro da Imprensa Nacional, que o será tambem da Caixa, sob a fiança prestada de 12 operarios ou empregados contribuintes, eleitos biennalmente, sendo dentre elles escolhidos o presidente e o secretario."

Os demais artigos do projecto, em numero de 13, estabelece o funccionamento da Caixa em questão, os emprestismos que deverá fazer até a importancia de seis contos, juros de 12 o|o ao anno, para a acquisição de predios, bem como emprestimos amortisaveis em 12 mezes e na importancia maxima de dous mezes de vencimentos, juros de 1 o|o ao mez, e cartas de fiança sob consignação em folha de pagamento, etc., etc.

O projecto visa beneficiar os numerosos operarios da Imprensa Nacional.

A "agua suja" da Standard

Proseguiu o summario

Continuou hoje na 1ª Vara Criminal, presidida pelo Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara, e promotor Murillo Fontainha, a formação da culpa dos denunciados na "agua suja" da Standard Oil. Os accusados compareceram, acompanhados de seus advogados, e depuzeram as testemunhas coronel Damasio de Oliveira, tabellião publico, e negociante José Cid.

Perante o juiz confirmaram os depoentes as allegações anteriormente feitas na policia, as quaes já foram opportunamente publicadas.

Os advogados reinquiriram as testemunhas, procurando particularidades favoraveis á defesa, e o promotor tambem as reinquiriu, no interesse da Justiça.

Os trabalhos, encerrados ás 16 horas, deverão proseguir ainda esta semana.

Uma ameaça de assalto feita pelo telephone

A policia do 15º districto está agindo no sentido de descobrir quaes os autores da ameaça ha dias feita, pelo telephone, a D. Arminda Silva Araujo, residente á rua Industrial n. 58, de que a sua casa seria assaltada. As autoridades, que, á primeira queixa da senhora ameaçada, providenciaram para evitar a realisação do crime, prenderam, nas proximidades da residencia de D. Arminda, um conhecido ladrão que dá pelo vulgo de "Barbadinho", recolhendo-o ao xadrez.

Continuando a montar guarda na casa ameaçada, a policia do 15º districto prosegue nas suas investigações.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A offensiva dos inglezes

A tomada de Fricourt, officialmente confirmada

LONDRES, 2 (Official — Recebido pela legação ingleza) — Telegramma recebido pelo Quartel-General em França:

"Foram feitos progressos substanciaes na visinha de Fricourt, que foi capturada por nossas tropas pelas 11 horas de hoje. Para a tarde, foram feitos mais 800 prisioneiros nas operações entre os rios Ancre e Somme, subindo o total a mais de 3.500, inclusive os feitos em outros pontos da linha da frente, á noite passada.

LONDRES, 3 (Official — Recebido pela legação ingleza) — Telegramma recebido do Quartel-General, em data de 2 do corrente:

"Effectuaram-se hoje encarniçados combates na área situada entre o Ancre e o Somme, especialmente em torno de Fricourt e de La Boisselle. Fricourt, que foi capturada pelas nossas tropas, cerca das 11 horas, permanece em nosso poder sendo realisado mesmo mais algum progresso para éste da aldeia. Na visinhança de La Boisselle, o inimigo está offerecendo uma formidavel resistencia, mas as nossas tropas estão fazendo, tambem ahi, progressos satisfactorios. Apprehendemos consideravel quantidade de material de guerra, que ainda não está avaliado em detalhe. No outro lado do valle do Ancre, a situação não soffreu modificação. A situação geral póde ser considerada como favoravel.

A ultima informação sobre as perdas do inimigo mostra que a primitiva estimativa era muito baixa. Hontem os nossos aeroplanos estiveram em grande actividade, cooperando com o nosso ataque ao norte do Somme, e prestaram valioso auxilio ás operações. Numerosos quarteis e centros de vias ferreas dos inimigos foram atacados com bombas. Em um destes "raids" os nossos aeroplanos de reconhecimento foram atacados por vinte "Fokker", que foram repellidos; duas machinas dos inimigos foram visto cair em terra e soffreram destruição. Alguns reconhecimentos a longa distancia se realisaram, apezar das numerosas tentativas feitas pelos aviadores inimigos para frustrar esses emprehendimentos. Faltam tres de nossos aeroplanos. Os nossos balões captivos estiveram no ar durante todo o dia."

A situação dos alliados é muito favoravel, mas os allemães não querem confessal-o

LONDRES, 3 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas durante o dia, quer do quartel general britannico da França, quer de Paris, são accordes em considerar a situação das tropas anglo-francezas na Picardia muito favoravel. Os inglezes como os francezes consolidaram durante a noite as suas posições e proseguiram no seu avanço.

Os contra-ataques dos allemães foram por toda a parte repellidos.

Os francezes approximam-se de Péronne. As posições allemãs em torno dessa cidade estão sendo violentamente atacadas pelos francezes desde hontem de tarde.

Segundo communicam de Amsterdam, o communicado allemão publicado hontem de noite em Berlim confessa que os anglo-francezes estão desenvolvendo grande actividade em diversos pontos da frente. Mas não confessa o recuo que os allemães foram obrigados a fazer a norte, sul e léste de Albert nas margens do Ancre e do Somme.

Os allemães tentam reagir contra o impeto franco-inglez

PARIS, 3 (Havas) — A acção das reservas que os allemães lançaram na região do Somme começou a fazer-se sentir hontem, á tarde. A' noite, o combate attingiu o auge do furor por parte dos allemães, principalmente. Todavia, todos os esforços do inimigo resultaram inuteis. As tropas franco-inglezas mantêm intacta a iniciativa das acções.

Os jornaes dizem que os resultados geraes dos dous dias de combate são realmente excellentes. O que os exercitos alliados têm conseguido até aqui, accrescentam os mesmos jornaes, representa um valor real e substancial, embora não seja de molde a causar uma sensação extraordinaria.

Uma façanha naval dos russos

PETROGRADO, 3 (Official) (Havas) — Os torpedeiros russos destruiram no dia 29 do mez findo uns cincoenta veleiros inimigos no mar Negro.

Um navio inglez a pique

LONDRES, 3 (Havas) — O vapor inglez "Moeris" foi posto a pique.

A Grecia define-se-E' suspenso o bloqueio

ATHENAS, 3 (Havas) — As esquadras alliadas acabam de levantar o bloqueio imposto á Grecia. O facto foi annunciado officialmente.

Um incidente grave em Salonica

PARIS, 3 (Havas) — O "Matin" noticia em telegramma de Salonica que foram presos ali e recolhidos á prisão militar franceza onze officiaes gregos, accusados de terem assaltado e empastelado o jornal venizelista "Rizoastis", cujo redactor-chefe ficou gravemente ferido.

As dunas da costa belgas violentamente bombardeadas

LONDRES, 3 (Havas) — As ultimas noticias sobre a offensiva anglo-franceza dizem que, com o fim de reter os allemães nas trincheiras, impedindo-os de soccorrerem as forças que combatem no Somme, os monitores inglezes bombardearam vigorosamente as dunas da costa belga.

Primeiro o dinheiro, depois o recurso

Os Srs. Gonçalves, Campos & C. entraram com o recurso sobre o caso de desvios de kerozene por oleo bruto, em que foram condemnados em mais de 300 contos.

A Alfandega só encaminhará o recurso ao Sr. ministro da Fazenda, caso os recorrentes depositem aquella importancia nos cofres da Alfandega, visto terem os mesmos já alienados os seus bens.

Exonerado por abandono de emprego

O Sr. ministro da Viação exonerou hoje, por abandono de emprego, o 2º escripturario da Commissão Administrativa das Obras do Porto do Maranhão, José do Nascimento de Moraes.

Cobraram-lhe a mais em 1911 e agora o Judiciario ordenou a indemnisação

No Juizo da 4ª Vara Civel propoz D. Maria Candida Pereira Netto, interdicta, por seu curador, uma acção contra José Machado Netto e outros, para o fim de condemnal-os a lhe restituir a quantia de 6:5268547, que a mais pagou na execução que lhe moveram, em 1911, pela 3ª Vara Civel, penhorando-lhe o immovel da avenida n. 153, da praia de Botafogo.

O juiz julgou a acção procedente, condemnando os réos na fórma do pedido e nas custas.

Formidaveis ataques aos Srs. Azeredo e Arrojado Lisboa

Um vehemente discurso do Sr. Nicanor Nascimento

O Sr. Nicanor Nascimento proseguiu, hoje, na Camara dos Deputados, a analyse da administração do Sr. Arrojado Lisboa na Estrada de Ferro Central do Brasil, e tratou ainda do banquete que o senador Alcindo Guanabara offereceu ao ministro das Relações Exteriores, ao qual comparecer o banqueiro francez Bouilloux Lafont.

O deputado carioca justificou a este respeito dous requerimentos de informações, cuja discussão foi adiada por terem solicitado a palavra sobre os mesmos os Srs. Pires de Carvalho e Mauricio de Lacerda.

O Sr. Nicanor Nascimento atacou rijamente a venda de ferro feita pelo Sr. Arrojado Lisboa, sendo aparteado pelo Sr. Josino de Araujo, que affirmou: — V. Ex. devia censurar a quem deixou enferrujar e estragar o material vendido como ferro velho, antes de censurar quem o vende.

— Tanto me cabia fazer isto como a V. Ex.

— Eu não tomei a iniciativa de uma campanha nesse sentido.

— Pois eu tive a coragem de reconhecer as illegalidades do Sr. Frontin.

— Mas não de condemnal-as e de promover a sua responsabilidade. Agora, tambem V. Ex. deve ter a coragem dos seus actos e atacar o presidente da Republica pela solidariedade que empresta aos actos de seus subordinados.

— Para isso é que peço informações. Creia V. Ex. que depois de as obter e de denunciar os escandalos e as illegalidades que ellas vão demonstrar, não hesitarei em condemnar quem quer que com ellas se manifeste de accordo.

O Sr. Nicanor Nascimento, que commenta declarações do ministro da Viação sobre a revisão de contratos ferro-viarios, acceitando-as e louvando-as, elogia a attitude do general Caetano de Albuquerque, elle, de um lado, prototypo da honestidade e da energia e o outro, o outro... diz S. Ex., a chefiar, do outro lado, a quadrilha de salteadores que se atira voraz contra as terras nacionaes e o Thesouro Publico.

O Sr. Pedro Moacyr apartea que no caso da revisão dos contratos e da acção do Sr. Lafont está publicado que o presidente da Republica está ao par de todos os incidentes e de todos os detalhes do que occorre a respeito.

Ao elogiar o orador a personalidade do Sr. Caetano de Albuquerque, o Sr. Mauricio de Lacerda diz:

— Quanto a isto, não apoiado. Quando eu accusei aqui os roubadores de terras, o Sr. Caetano defendeu-os e rompeu relações pessoaes commigo por este motivo. Si agora elle diverge do senador Azeredo só o faz por motivo inconfessavel, como mais um traidor, dos muitos que existem na nossa historia politica. E eu não dou o meu applauso a traidores, aos que cravam a faca ás costas dos amigos.

O Sr. Nicanor pede ao deputado fluminente que não enfraqueça o seu discurso com apartes desta ordem e diz que a conducta do general Caetano de Albuquerque, reconhecendo o seu erro, e vindo formar ao lado dos homens de bem que combatem os que compoem a quadrilha de salteadores que todo o paiz conhece, só póde merecer applausos.

— Não apoiado, diz o Sr. Mauricio; não preciso de solidariedade dessa ordem para as minhas campanhas.

Por vezes o discurso do Sr. Nicanor é interrompido por apartes dos Srs. Pires de Carvalho, Moacyr, Moreira da Rocha e Floriano de Brito.

O Sr. Nicanor Nascimento promette proseguir amanhã na analyse da administração do Sr. Arrojado Lisboa, denunciando como o director da Central fez pagar a amigos gratificações escandalosas e estabeleceu duas series de funccionarios: uma de amigos e a outra de desaffectos, aos quaes deixou em inactividade, fazendo uma despesa dupla.

E o orador termina, com vehemencia, lamentando que a situação do paiz seja tão degradada, submettida a Nação a um bando de quadrilheiros e a administradores arrojados, de um arrojo absoluto...

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da mesa, sejam requisitadas ao Ministerio da Viação informações sobre os seguintes factos:

a) qual a quantidade de metaes vendidos pela administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, desde que lhe é director o engenheiro Miguel Arrojado Lisboa (especificados os metaes);

b) quaes os compradores, para cada partida;

c) quaes os preços das vendas, para cada partida;

d) em que datas foram annunciadas as concorrencias, quaes os concorrentes;

e) si foram recolhidos os productos das vendas, em que datas e a quanto montaram;

f) quaes os preços por unidade e qualidade."

O Sr. Azeredo no Cattete

Conferenciou á tarde com o Sr. presidente da Republica o Sr. senador matto-grossense Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

A bancada paulista reune-se secretamente

A bancada paulista esteve hoje reunida, secretamente, sob a presidencia do Sr. Alvaro de Carvalho, seu "leader", na sala da commissão de constituição e justiça da Camara. Compareceram a essa reunião todos os representantes de S. Paulo, ora nesta capital, excepção dos Srs. Prudente de Moraes, Bueno de Andrada, Cincinato Braga e Francisco Alves. Dessa reunião nada transpirou. Os Srs. deputados paulistas fecharam-se a sete chaves deante dos representantes da imprensa na Camara. Não seria, por acaso, o "caso" de Matto Grosso o motivo da reunião?

O CAFE'

O mercado funccionou com muita procura e com regular provisão de lotes, ao preço de 9$300 por arroba para o typo 7. Pela manhã foram vendidas 2.817 saccas e na correr do dia mais 736. A Bolsa de Nova York não funccionou hoje por ter sido feriado. Nos dias 1 e 2 entraram 3.614 saccas, em 1 embarcaram 5.037 e o "stock" ficou reduzido a 227.646 saccas.

O caso da metralhadora que "não foi" para o Espirito Santo

Do gabinete do ministro da Guerra foi hoje fornecida á imprensa a seguinte nota official:

"Um vespertino que se publica nesta capital affirmou ante-hontem que um negocista havia adquirido no Ministerio da Guerra uma metralhadora, que teria sido enviada para Collatina, afim de auxiliar os opposicionistas do Estado do Espirito Santo a derrubar o governo.

E' inteiramente falsa semelhante asserção. Este ministerio não forneceu á pessoa alguma e para nenhum fim metralhadora ou outra qualquer arma.

Affirma ainda o mesmo jornal que ha diversas altas patentes accusadas por este supposto facto. Cumpre ao vespertino declinar-lhes os nomes, si não pretende, apenas, levantar suspeitas vãs contra o Exercito."

O concurso na Contabilidade da Guerra

Um alvitre ao Sr. ministro

Do gabinete do Sr. ministro da Guerra recebemos a seguinte informação:

"Não ha absolutamente razão para censura ao Sr. ministro da Guerra por ter ordenado a abertura de concurso de primeira entrancia na Contabilidade da Guerra. S. Ex. ainda desta vez se cingiu ao estricto cumprimento da lei; vejamos. O paragrapho 1º do art. 136 da actual lei orçamentaria estatue:

"A' proporção que forem occorrendo vagas nos novos quadros, serão elles (os addidos) aproveitados nessas vagas, obrigatoriamente, si se derem nas repartições a que pertenciam e nos mesmos logares que exerciam anteriormente ás reformas realizadas; e, com exclusão de quaesquer pessoas estranhas, em repartições differentes do mesmo ou de outro ministerio nos logares equivalentes em vencimentos, "desde que preencham as condições exigidas nos regulamentos respectivos"."

Ora, para o cargo de primeira entrancia da Contabilidade da Guerra (quarto official) exige o "respectivo regulamento", approvado pelo decreto n. 11.853 A, de 31 de dezembro de 1915, concurso (art. 20) que, nos termos do art. 21, está regulado por instrucções especiaes, adoptadas por aviso de 11 de maio ultimo, cujo art. 1º preceitua:

"O concurso para o provimento dos cargos de primeira entrancia (quarto official) constará das seguintes materias:

a) portuguez (theorico e pratico);

b) francez (theorico e pratico);

c) arithmetica (theorica e pratica, especialmente em relação ás operações em uso no commercio e repartições de Fazenda);

d) algebra elementar (até equações do segundo grão, inclusive);

e) geographia geral;

f) chorographia do Brasil;

g) dactylographia.

Além disso o art. 2º das citadas instrucções determina:

"O candidato ao concurso de primeira entrancia deverá requerer a sua inscripção ao presidente do concurso, sendo o requerimento do proprio punho, e instruido com documentos que provem:

a) ter o candidato a edade minima de 18 e maxima de 25 annos;

b) ter bom procedimento;

c) ser vaccinado ou revaccinado;

d) não soffrer de molestia incuravel ou contagiosa;

e) ser reservista ou sargento effectivo do Exercito.

Logo, para que justamente seja cumprida a disposição do paragrapho 1º do art. 136 da lei em vigor, e acima transcripto, torna-se precisa a observancia dos textos regulamentares tambem supratranscriptos.

Sendo assim, ao contrario do que pensam os opposicionistas ao concurso aberto, a lei por elles proprios invocada veda "taxativamente" o approveitamento "de todo e qualquer addido", pois estabelece as condições em que elle deve ser aproveitado. E por não constar haver na administração "addido" que preencha as "condições legaes" exigidas, entendeu o Sr. ministro acertada a medida em questão."

Até aqui a informação ministerial, que merece um pequeno addendo, em fórma de lembrete ao Sr. general Caetano de Faria. Por que S. Ex. não concilia as opiniões divergentes, determinando que o concurso seja aberto "só" entre os addidos? S. Ex. não deixaria assim ao desamparo as taes exigencias regulamentares, ao mesmo tempo que obedecia aos intuitos da lei orçamentaria que veda a creação de novos empregos, quando ha uma porção de funccionarios addidos.

A exigencia regulamentar de que o candidato ao concurso deve ser "reservista ou sargento effectivo do Exercito" não procede porque o regulamento citado foi o adoptado por aviso de 11 de maio ultimo, isto é, quando em pleno vigor a lei de orçamento, que não póde ser revogada por um simples regulamento. Nesse caso não se poderia aproveitar mais nenhum addido no Ministerio da Guerra!...

A questão, pois, póde ser facilmente solucionada pelo Sr. ministro, cujas boas intenções em agir de accordo com os propositos de economia do governo não podem ser postas em duvida; a solução póde ser e deve ser a um concurso entre os funccionarios addidos.

Os cartões da policia e os theatros

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, mandou suspender e julgar sem effeito todo e qualquer cartão dos até agora expedidos por aquella delegacia para ingresso livre nos theatros.

O ministro da Justiça visita o pardieiro do Jury

O TRIBUNAL NÃO TERÁ OUTRO EDIFICIO

O Sr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, acompanhado de seu assistente militar, coronel Costa, visitou hoje o Tribunal do Jury, a convite do juiz Dr. Costa Ribeiro.

S. Ex. examinou detalhadamente o pardieiro, viu, constatou as suas acanhadas dimensões e os estragos que a multidão que assistiu ao ultimo julgamento produziu, mas declarou ao Dr. Costa Ribeiro que absolutamente não poderia dar ao tribunal outro edificio. Ordenará, porém, os concertos necessarios, a collocação de uma grade nova, novos bancos, augmento de luz, etc.

Incendiou-se um carro de inflammaveis e explosivos da C. Douradense

S. PAULO, 3 (A. A.) — O Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, recebeu hoje o seguinte telegramma do prefeito municipal de Itapolis: "Hontem incendiou-se, entre esta estação e a estação de São Lourenço, da Companhia Douradense, um carro com inflammaveis e explosivos, que ia ligado abusivamente ao trem mixto de passageiros que aqui chega ás 19 horas, escapando milagrosamente os passageiros. Em consequencia dos factos decorrentes, peço a V. Ex., em nome da Camara Municipal, providencias urgentes, perante a directoria daquella companhia, para que seja transformado em expresso o trem mixto que corre para essa localidade, afim de evitar semelhantes factos".

O vale-ouro

A taxa cambial da actual semana é a de 12 7/32 (média do cambio da semana passada), para a cobrança do vale-ouro, para pagamento dos direitos ouro nas alfandegas do paiz. Por esse taxa cambial o valor de 1$000 ouro será cobrado a 2$210 papel.

O "castigo" imposto ao "Rio Grande do Sul"

O scout "Rio Grande do Sul" foi substituido pelo cruzador "Barroso" na commissão que ia desempenhar na Argentina e teve ordem de regressar de Santa Catharina, onde se acha arribado, para o porto de Santos, onde ficará em serviço da nossa neutralidade, substituindo o destroyer "Matto Grosso", que virá para Baptista das Neves, á disposição da Escola Naval.

O "Sargento Albuquerque" vem por ahi

O Sr. ministro da Marinha recebeu um radiogramma do commandante Radler de Aquino, via cabo de S. Thomé, communicando que o "Sargento Albuquerque" ao meio-dia de hoje se achava a 325 milhas do Rio de Janeiro, navegando em boas condições.

O Congresso do Cataguazes

São discutidos varios assumptos

CATAGUAZES, 3 (A NOITE) — Depois de lida a apresentação da commissão dos cinco, tratou-se da moratoria, do Banco Hypothecario de Bello Horizonte, do beneficio dos lavradores com emprestimos ao mesmo banco, feitos em francos, sendo os juros de amortisação pagos tambem em francos. Actualmente, devido á baixa de cambio, os lavradores pagam taxas exorbitantes. Em vista disso, nove lavradores pedem a intervenção do governo, no sentido de obter a moratoria ou o praso de tres annos de suspensação da amortisação, sem prejudicar os juros. Posta em discussão, o deputado Netto Junior observou que a moratoria virá abranger os especuladores que conseguiram dinheiro emprestado a juros aladroados. Respondeu o deputado Joaquim Cruz dizendo que aquella medida sómente beneficiará os lavradores.

Em seguida, o Dr. José Mariano, na qualidade de "leader", explicou tambem a respeito da moratoria. Disse S. S. que o Banco Hypothecario emprestou dinheiro a industriaes ou falsos industriaes que o reemprestatam, fazendo jogo de absoluta agiotagem. E perguntou: que tem a lavoura com isso? Aparteou-o, nesse ponto o Sr. Virgilio Rezende, que disse que o Congresso é puramente agricola, só podendo, por isso pleitear medidas em beneficio da lavoura, nada tendo, portanto, com industrias.

A representação do Districto Federal

Quem será o novo deputado?

Sabemos que, por accôrdo entre diversos elementos politicos do Districto Federal, é muito provavel que seja apresentada a candidatura do nosso antigo collega Sr. Dr. Bricio Filho á vaga que [illegible] Camara com o reconhecimento do [illegible] a esse respeito o Dr. Bricio já foi consultado, não se conhecendo ainda a sua resposta definitiva.

Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o escrevente juramentado José da Silva Lisboa para exercer, interinamente, o logar de escrivão da 1ª Vara Civel, durante o impedimento do effectivo Bartlett James, que obteve prorogação de licença.

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou, todo o dia, ás taxas de 12 11/32 e 12 3/8 d., com negocios para esterlinos aos preços de 19$890 e 19$850. Não houve negocios em letras do Thesouro, cujos compradores offereciam de 13 1/2 a 14 o/o, e os vendedores exigiam de 12 1/2 a 13 o/o, apenas de rebate.

A Bolsa teve algum movimento, e este de alta para as apolices da União, em geral; as antigas foram negociadas de 741$ a 760$000; as de 1909 de 730$ a 745$000; as de 1911 a 730$ e as de 1915 de 728$ a 720$000. As apolices municipaes de 1914, ao portador, foram bem negociadas, a 188$ e 189$000 e as do E. do Rio, de 100$ a 77$500 e 78$000. Os demais negocios careceram de importancia.

Suicida-se em S. Paulo um negociante riograndense

S. PAULO, 3 (A. A.) — O Sr. Pedro Mostardeiro, de 42 annos de edade, casado, negociante no Estado do Rio Grande do Sul, achando-se atacado de molestia mental, foi internado no Instituto Paulista, á avenida Paulista n. 43. Hontem pela manhã, quando o criado daquelle estabelecimento foi fazer a limpeza matinal no quarto occupado por Mostardeiro, deparou com o cadaver do negociante, que havia posto termo á existencia, enforcando-se. Communicado o facto á policia, o Dr. Virgilio do Nascimento, que se achava de serviço na Central, dirigiu-se ao local da triste occorrencia, acompanhado pelo medico legista, que constatou o obito.

O Sr. Alexandrino mostra a Marinha aos relatores do orçamento do seu ministerio

Os Srs. senador Lyra Tavares e deputado Mangabeira, relatores do orçamento da Marinha no Senado e na Camara, em companhia do Sr. ministro da Marinha, visitaram hoje o scout "Bahia" e amanhã irão visitar o Batalhão Naval, na ilha das Cobras.

Uma embrulhada com bilhetes de loteria

O Dr. Leon Roussoulières encerrou o inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar sobre o caso dos bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul apprehendidos pela 3ª delegacia auxiliar, entregues depois á guarda do fiscal do governo Manoel Gomes Pinto e mais tarde encontrados em poder do Dr. Flores da Cunha, facto do qual nos occupámos em tempo. No inquerito, que teve o seu destino conveniente, ficou apurada a responsabilidade do fiscal Manoel Gomes Pinto.

A missão russa na Agricultura

Estiveram hoje em longa conferencia com o Sr. ministro da Agricultura tres membros da missão russa, que tem por escopo o desenvolvimento das nossas relações commerciaes com o imperio do czar, animado pela penetração de colonos daquelle paiz.

Os membros da missão, que acabam de percorrer varios Estados, expuzeram ao Sr. José Bezerra a necessidade da creação de uma forte corrente emigratoria para o Brasil, promettendo então S. Ex. se interessar pelo estudo dos meios que possam tornar exequivel o estabelecimento da alludida emigração.

A turfa de Bom Jardim

Nas forjas da officina de ferreiros do Arsenal de Marinha realisou-se hoje, sob a direcção do 1º tenente engenheiro-machinista José Gomes do Couto, uma experiencia da turfa de Bom Jardim, para pequenos serviços, sendo aquecidas, com resultados proveitosos, diversas peças de pequenas dimensões e arrebites para cravação.

A experiencia foi assistida por diversos engenheiros e pessoas interessadas no importante problema do aproveitamento da turfa nacional.

Movimento de funccionarios

O Sr. ministro da Agricultura assignou hoje os seguintes actos: declarando addido o Sr. Affonso Campos, 3º official da Directoria Geral de Estatistica, e nomeando para o quadro de effectivos o Sr. Dr. Alfredo Salgado Bittencourt, 3º official addido da mesma Directoria.

O delegado da F. L. de Direito nas festas de Tucuman

A bordo do paquete inglez "Amazon" segue amanhã, com destino a Buenos Aires, o Dr. Geoffrey P. Kemp.

S. S. vae delegado pela congregação da Faculdade Livre de Direito, representar essa escola superior nas festas de Tucuman.

UM APPELLO ORIGINAL

O chefe da policia será informado... mecanicamente de todas as occorrencias policiaes

Na Chefatura de Policia, no gabinete do Dr. Aurelino Leal, vae ser inaugurado um apparelho pelo qual S. S. poderá estar a tempo informado de todas occorrencias policiaes da cidade, por mais distantes que sejam os pontos. O apparelho é um complemento das caixas "chave-cidadão", que estava sem ser utilisado na Brigada Policial e é simples o seu mecanismo. Uma vez utilisada qualquer daquellas caixas de soccorro, o apparelho dará o aviso, apparecendo num espelho o numero da caixa; a pessoa encarregada da verificação da occorrencia, o proprio chefe de policia, telephonará em seguida para o posto central da Brigada Policial e terá informações detalhadas sobre o motivo que determinou a utilisação da respectiva caixa.

O apparelho em questão deverá ser inaugurado na semana proxima.

A sessão do Conselho

E rejeitado o projecto concedendo o credito de dez mil contos á Prefeitura

Aberta a sessão de hoje do Conselho, pediu a palavra o Sr. Leite Ribeiro, que protestou contra os termos usados pelo "Jornal do Commercio" com relação ao legislativo municipal, ao commentar a approvação do projecto sobre os "elevados". Não viria, porém, á tribuna, si o deputado Nicanor Nascimento, seu correligionario e como elle membro da commissão directora do partido, não houvesse, no seu discurso de sabbado, se tornado éco das accusações injustamente assacadas ao Conselho. Havia, por isso, deliberado dirigir ao senador Sá Freire, chefe do partido uma carta depondo em suas mãos a cadeira de intendente, desde que se verificasse ter o orador no exercicio desse mandato, praticado qualquer acto que pudesse manchar a sua reputação O Dr. Osorio de Almeida, falando em seguida, deu algumas explicações sobre a sua attitude contraria ao projecto em questão.

Passando-se á ordem do dia foi rejeitado o projecto autorisando a abertura de um credito até 10 mil contos, para pagamento da divida fluctuante da Prefeitura. O Sr. Honorio Pimentel requereu a reabertura da terceira discussão do projecto sobre pagamento de impostos de transmissão entre conjuges "ab intestato", promettendo apresentar um substitutivo no sentido de voltar ao imposto antigo.

Ainda as 14 caixas de Alfredo Maia

O ajudante do administrador da Mesa de Rendas reclama contra o que recebeu o agente

Na audiencia do Dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª Vara Federal, o Sr. Paulino Tinoco, ajudante do administrador da Mesa de Rendas do Estado do Rio, propoz uma acção summaria especial contra o agente da estação Alfredo Maia e demais pessoas ás quaes foi adjudicada a importancia apurada no leilão das celebres 14 caixas, e contra a União, por entender que a referida quantia de 97:850$ deveria ser adjudicada a elle, autor, visto como foi elle quem, conforme allega, no exercicio da sua profissão, naquella estação, descobriu e apprehendeu as 14 caixas que continham meias de seda.

Uma circular do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda [illegible] hoje uma circular aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, para seu conhecimento e fins convenientes, declarando que, sempre que houverem de encaminhar requerimentos assignados por procuradores, remettam juntamente as competentes procurações ou, quando isso for impossivel, informações si as mesmas se acham archivadas na repartição e bem assim si dão os precisos poderes.

A embaixada Ruy Barbosa

Um radiogramma do «Jupiter»

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Foi aqui recebido um radiogramma do vapor "Jupiter", a bordo do qual viajam o embaixador do Brasil, senador Ruy Barbosa e sua comitiva, annunciando que o mesmo chegará a este porto hoje, á meia noite, devendo atracar ao cáes do Norte amanhã, ás 11 horas. O embaixador brasileiro e sua comitiva ficarão hospedados no Plaza-Hotel.

Horrivel scena de sangue em Araraquara

S. PAULO, 3 (A. A.) — Cerca das 23 horas do dia 30 de junho proximo findo, num restaurant da rua Antonio Prado, em Araraquara, desenrolou-se uma rapida scena de sangue, que occasionou a morte de Napoleão de [illegible], de 26 annos de edade, jornaleiro e residente naquelle municipio, e ferimentos na pessoa de David Fonseca Pinto, proprietario de uma hospedaria.

David Fonseca, após ligeira troca de palavras com Napoleão, foi aggredido por este que, de navalha em punho, lhe produziu tres extensos ferimentos no rosto. Fonseca, armado de faca, acto continuo vibrou profundo golpe no abdomen de seu contendor que, poucos minutos depois veiu a fallecer, em consequencia da gravidade do ferimento.

Avisada a policia do occorrido, esta compareceu ao local do crime, effectuando a prisão do criminoso, que foi medicado na Santa Casa da Misericordia, onde se acha em tratamento.

Um falso piloto do Lloyd Brasileiro

A directoria do Lloyd Brasileiro pediu á policia a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade de Hylario Gonthier, que se intitula indevidamente, assignando até documentos, segundo piloto do paquete "Pará", daquella companhia de navegação.

O pedido foi mandado junto a um documento assim firmado por Hylari.

Vae ser a proposito aberto inquerito.

Enlouqueceu o thesoureiro da Escola de Bellas Artes

Enlouqueceu esta tarde, em sua residencia, em Copacabana, repentinamente, o thesoureiro da Escola de Bellas-Artes, Sr. Benedicto Morelle, antigo funccionario daquella escola. A familia pediu providencias á policia.

As acções importantes

No Juizo da 3ª Vara Civel, na audiencia de hoje, conforme previmos em outro logar, propoz o Sr. Bouilloux Lafont, como director da Sociedade Constructora do Porto da Bahia, uma acção contra a companhia cessionaria das Docas do Porto da Bahia, para o fim de condemnal-a a pagar-lhe a quantia de 3.110:756$410, proveniente de trabalhos executados e não pagos pontualmente na fórma do estabelecido, indemnisação de direitos alfandegarios, dragagens, aterros, augmento de variação de cambio, etc., e mais a de 1.000.000 de francos pelas demais reclamações que opportunamente allegará nos autos contra a referida companhia, que o contratou para as obras do porto daquelle Estado.

A Camara de Commercio e Navegação Brasil-Portugal

LISBOA, 3 (A. A.) — A directoria eleita da Camara de Commercio e Navegação Brasil-Portugal, recem-fundada nesta capital, que é presidida pelo Sr. Candido Sottomayor, toma posse hoje.

O acto revestir-se-á de toda a solemnidade, comparecendo o encarregado de negocios do Brasil, o consul do mesmo paiz, pessoal da embaixada e consulado, membros da colonia aqui domiciliada, altas autoridades do paiz e outros convidados.

A Camara em sessão

A Camara foi hoje presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A acta da vespera foi approvada, sem debate.

O expediente constava de officio do Ministerio da Viação, enviando o requerimento em que o auxiliar da Repartição Geral dos Telegraphos Americo Portugal pede um anno de licença; officio do Ministerio da Justiça, enviando a mensagem do presidente da Republica sobre o debito de [illegible]57:317$776 da Faculdade de Medicina da Bahia; requerimento do director do Gymnasio Federal, propondo-se arrendar o Collegio Militar do Rio de Janeiro.

O Sr. Juvenal Lamartine estava inscripto para responder ao Sr. Nicanor Nascimento, explicando a presença do Sr. Tavares de Lyra no banquete que o Sr. Alcindo Guanabara offereceu ao ministro do Exterior, tendo, porém, desistido da palavra, por ter o "Jornal do Commercio" publicado uma "varia" nesse sentido.

Falou em primeiro logar o Sr. Nicanor Nascimento.

Depois de falar o Sr. Nicanor Nascimento e apresentar dous requerimentos de informações, pediram a palavra sobre os mesmos os Srs. Pires de Carvalho e Mauricio de Lacerda, sendo, assim, adiada a discussão dos mesmos.

A' ordem do dia não houve numero para votações: presentes 106 deputados.

Entrando em terceira discussão o projecto de fixação de forças, rompeu o debate o Sr. Souza e Silva.

Após o Sr. Souza e Silva usou da palavra o deputado Mario Hermes, que fez ligeiras considerações em torno do projecto de fixação da força naval, cuja terceira discussão ficou encerrada.

Foi em segunda encerrada a 2ª discussão do projecto n. 55, de 1916, autorisando a abertura do credito de 8:800$977 para pagamento ao Dr. João Cardoso de Mello Reis, em virtude de sentença judiciaria.

A sessão terminou, sem mais demora, ás 16 horas precisas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

75726	25:000$000
75441	2:000$000
28283	1:000$000
05960	1:000$000
51629	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	726	Carneiro
Moderno	675	Pavão
Rio	072	Porco
Salteado		Avestruz

Para amanhã:

881 870 998

Francisca Coutinho Duarte

(FALLECIDA EM CASTELLO, E. DO ESPIRITO SANTO)

Alfredo Corrêa Duarte e filhas (ausentes), Orencio Coutinho Tinoco, esposa e filhos; Tercelino Coutinho Tinoco, esposa e filhos; Heitor Coutinho Tinoco, esposa e filhos; Palmyra Tinoco Duarte, Zulmira Coutinho Tinoco, Manoel da Rocha Leão, esposa e filhos (ausentes), profundamente penalisados com o fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó FRANCISCA COUTINHO DUARTE, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar terça-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e por este acto de religião e caridade confessam-se summamente gratos.

AURORA SILVA

(PEQUENITA)

Joaquim Silva e familia convidam os parentes e amigos para assistir a missa que é mandada resar por alma de sua filha AURORA SILVA (Pequenita), amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula e, desde já, esperando o comparecimento de todos, se confessam summamente gratos.

Maria de la Peña Souza

A familia de MARIA DE LA PEÑA SOUZA manda celebrar amanhã, terça-feira, 30° dia de seu fallecimento, uma missa na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

FRANCISCA LEITÃO

Sua familia communica que a missa de 7° dia será resada amanhã, 4 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Carmo.

O concurso na Contabilidade da Guerra

Recebemos as seguintes cartas:

"Sr. redactor — A proposito das boas intenções do Sr. ministro da Guerra em cumprir as disposições do vigente orçamento, pedindo aos Srs. ministros da Marinha e Fazenda informações sobre a existencia de quartos escripturarios addidos nesses ministerios, convém lembrar a V. Ex. que, si na Marinha ou Fazenda não existirem, serão encontrados muitos na Agricultura, dispostos a cerrar fileira na Contabilidade da Guerra.

Com referencia ainda ás "condições regulamentares", podemos relembrar o que se passou no Ministerio do Interior com a abertura de um concurso, para o qual se inscreveram sete candidatos, que até hoje esperam a realisação do mesmo, apezar das informações dadas aos jornaes de "terem os candidatos desistido, com excepção de um", e das nomeações feitas com o perfeito preenchimento das "*condições regulamentares*".

Uma pergunta ao Sr. ministro da Guerra: por que não aproveita os dous addidos do Ministerio da Agricultura que servem na Secretaria da Guerra? O concurso não foi aberto para elles?... — *Um constante leitor*."

"Sr. redactor — A proposito dos vossos artigos publicados na A NOITE de 27 e 30 do mez findo, na secção "Ecos e Novidades", em que chamaes a attenção do Sr. presidente da Republica a respeito dos concursos feitos na Contabilidade da Guerra para as tres vagas de 4° official, em vista das economias financeiras, chamo a vossa attenção, tambem, para uma vaga de 4° official no Hospital Central do Exercito, pois consta que o director do dito hospital, Dr. Pedro Vieira, tenciona abrir concurso, tendo, entretanto, como candidato a esta vaga um seu sobrinho, o qual já está collocado como servente de escripta, logar este que não existe no regulamento do hospital, prejudicando assim o numero de serventes de limpeza das enfermarias.

Caso queira verificar mais algumas irregularidades envie um de seus reporters ao mesmo hospital e ahi poderá saber que os pontos do concurso já foram combinados pelo director e seu amigo particular Aristarcho Ramos, funccionario do hospital, que tambem vae ser examinador de uma das cadeiras.

Não podia esta vaga ser aproveitada por um funccionario addido?"

COM LICENÇA...

"A CHAVE ESTA' COM O MARINHEIRO"

A historia se passa numa das barcas da Cantareira. Como se sabe, essas barcas, que fazem o serviço de passageiros entre o Rio Nictheroy e ilhas, são tudo o que se póde dizer de ruim. Além disso, ha ainda cada cousa ali que até parece mentira.

Nas barcas, tudo está aberto e escancarado, menos exactamente o compartimento que devia ser de mais facil entrada.

No destinado ás senhoras, então dá-se um verdadeiro absurdo. Está sempre trancado. A' porta, ha um letreiro assim: "A chave está com o marinheiro."

E' uma indicação vaga. Onde estará "o marinheiro"? Abre-se uma syndicancia. Ao cabo de uns dez minutos, descobre-se o logar onde se encontra o marinheiro. Descobre-se-o, mas como elle está occupado, manda dizer que espere um pouco. Apparece afinal o marinheiro da chave, mas a chave ficou mettida num prego, onde elle a esconde. Volta o marinheiro e vae buscar a chave, que apresenta a quem a deseja. Mas já não é preciso mais a chave... Não houve meio de esperar...

E além do vexame a que uma pessoa se expõe, é ainda uma tortura horrivel, que nem sempre evita o desastre, como ainda hoje houve, com uma creança, uma scena assim como aquella do gago que, ancioso, foi pedir ás pressas, a indicação necessaria a outro gago. Chegou a interrogar, mas quando o outro, a gaguejar, ia lhe dando a informação, atalhou elle, dizendo não ser preciso mais...

Alguns passageiros, testemunhas do que hontem aconteceu, numa das barcas da Cantareira, com a "licença" nas mãos do marinheiro, trouxeram o seu protesto á nossa redacção, juntamente com a tal chave, que é de metal amarello.

UM CASO DE FECUNDIDADE

Uma pobre mulher dá á luz tres creanças

De quando em vez regista-se um desses casos de prodigiosa fecundidade, que constituem verdadeiros phenomenos da especie humana. O de que vamos tratar passou-se em Nictheroy. Ali residia com sua mulher Au-

Augusta Macedo e seus tres filhinhos, Francisco, Manoel e Beatriz

gusta de Macedo, Antonio Bastos de Macedo, operario. Ha vinte dias, Augusta, que estava gravida, deu á luz tres creancinhas, duas do sexo masculino e a outra do sexo feminino.

Todas perfeitas, relativamente robustas. No primeiro momento julgou-se que não se salvariam, mas os pequenitos, apezar de mal agasalhados, mal alimentados, vivem fetlos.

Este acontecimento, que deveria encher de satisfação os seus paes, veiu contristal-os immensamente. Os infelizes lutam com as maiores difficuldades para sustentar os tres novos rebentos.

Antonio está desempregado e sente o frio da miseria bater-lhe á porta, sem um amigo, sem uma alma caridosa a quem recorrer. Por não poder pagar os alugueis da casa que habitava, teve de mudar-se, estando por caridade em um commodo aqui, á rua General Caldwell n. 132.

Os pequerruchos tomaram os nomes de Francisco, Manoel e Beatriz.

Pequenos desastres

Ao tomar um bonde na rua de S. Christovão, Francisco Antonio Rodrigues, de 19 annos, solteiro, portuguez, operario, caiu, recebendo varias contusões. Foi soccorrido pela Assistencia.

Tambem foi victima de uma quéda de bonde, no cáes do porto, o conductor José Moreira Moraes, de 32 annos, casado, residente á rua Senador Euzebio n. 528, recebendo ligeiros ferimentos, pelo que foi soccorrido pela Assistencia.

Manoel Martins Pereira, de 31 annos, solteiro, portuguez, residente á rua Senador Euzebio n. 208, caiu sobre umas garrafas, cortando-se no peito.

Uma cousa complicada

Tres feridos que não se explicam

Em torno de um facto esquisito, está a policia do 10° districto fazendo uma série de investigações, afim de esclarecel-o.

Hontem, cerca das 22 horas, em uma "tendinha" da rua de S. Christovão, esquina da de General Canabarro, houve um conflicto. Quando a policia chegou ao local encontrou feridos a faca os irmãos Manoel e José da Costa, ambos portuguezes e residentes á rua Francisco Eugenio n. 317.

Depois de soccorridos pela Assistencia, os irmãos Costa foram conduzidos á delegacia, onde vagamente falaram de uma questão que haviam tido com um hespanhol desconhecido, a quem attribuiam os seus ferimentos, que eram de natureza leve.

Hoje pela manhã foi parar á delegacia Francisco Ferreira, de nacionalidade portugueza, com 27 annos, residente á rua de São Christovão n. 332, que apresentava graves ferimentos por faca nas costas e costellas. Francisco, interrogado pelo commissario Lacerda, declarou que havia sido hontem ferido por dous hespanhóes, justamente no mesmo ponto e hora que os irmãos Costa...

Ferreira, que tambem não sabe contar a historia dos hespanhóes, devido a só hoje ter procurado soccorros medicos, perdeu grande quantidade de sangue, o que aggravou o seu estado.

Ao que parece, trata-se de um conflicto a faca, entre os Costa e Ferreira, em que os tres sairam feridos.

Ferreira foi internado na Santa Casa, estando a policia proseguindo nas investigações para elucidar o conflicto e descobrir os seus promotores.

Dous brigaram e um só foi preso

Entre o conductor do trem S. U. 69 e Agenor de Carvalho, passageiro, surgiu uma discussão, que terminou pelo conductor aggredir Agenor. Este reagiu, intervindo outros passageiros que os apartaram.

Na estação d oEngenho Novo, o agente entendeu de prender Agenor e fazel-o apresentar ás autoridades do 19° districto, emquanto o conductor, que, segundo varias testemunhas, foi o responsavel pela scena, seguia calmamente a viagem.

Solução importante

Ninguem deve ignorar o perigo que corre comprando para seus olhos as lentes de que precisa, em qualquer casa, sem saber com firmeza o grão exacto que deve usar. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 90, para o exame da vista, veiu trazer para o publico desta capital uma vantagem excepcional evitando que se desenvolva a enfermidade do orgão visual de que muitas pessoas têm sido accommettidas.

Nova parede dos garys de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Os empregados da Limpeza Publica municipal declararam-se novamente em parede, devido á falta de cumprimento das promessas que lhes fez o prefeito, Dr. Gramajo, por occasião da parede anterior, quanto á pontualidade do pagamento dos salarios dos mesmos empregados.

Estes entregarão hoje, ao prefeito, uma representação, formulando as condições que impõem para a terminação da parede.

Notas de Musica

Concerto Ernani Braga

Quantos acompanham a nossa vida artistica conhecem o alto merecimento do Sr. Ernani Braga, como acompanhador. Arte difficil essa, a de acompanhar, mas quão ingrata! O publico só presta attenção ao solista, a quem vão todas as palmas. A propria critica o imita, e raramente faz referencias ao modesto acompanhador, apezar da responsabilidade que a este cabe. Os artistas, porém, que sabem o papel importante de quem tem de os acompanhar, fazem justiça ao seu collaborador e, por isso não só os nossos solistas, como todos os estrangeiros que aqui vêm dar concertos, colhidas as informações, tratam logo de obter a collaboração do Sr. Ernani Braga, que assim adquiriu a fama, muito justificada, de "primus inter pares" entre os nossos acompanhadores.

Ora, hontem, no concerto por elle organisado, o Sr. Ernani Braga se viu obrigado pela circumstancia a se exhibir por sua vez como solista; e si o publico ignorava que só póde ser bom acompanhador quem é bom pianista, ficou-o agora sabendo. Discipulo do Sr. Alfredo Bevilacqua, que lhe conhece e lhe apregoa os meritos, a intuição artistica, mas ao mesmo tempo infelizmente impossibilitado pelas contingencias da luta pela vida, de se dedicar com regularidade ao estudo do piano, o Sr. Ernani Braga revelou hontem dotes preciosos ao tocar com o colorido preciso e todas as nuanças do claro-escuro, a peça impressionista de Debussy, "Jardin sous la pluie", e com clareza, accentuação rythmica e vigor, o estudo em lá menor n. 11, que é talvez o mais difficil de quantos Chopin escreveu. Além disso, elle soube fundir a sua execução das variações sobre um thema de Beethoven, para dous pianos, de Saint-Saens, com a do Sr. Alfredo Bevilacqua, resultando dahi uma interpretação tão homogenea, que o publico prorompeu em grandes e justificados applausos.

Todo o concerto correu, aliás, muito bem. Artistas e amadores, que trouxeram a sua collaboração ao Sr. Ernani Braga, a Sra. Guilherme Fischer, as senhoritas Beatriz Sherrard, Henriqueta Silva e Carmen Ferreira de Araujo, e os Srs. Mischa Violin e Carlos de Carvalho, porfiaram em demonstrar ao artista tão modesto quanto consciencioso o apreço em que o têm. O publico fez o mesmo, enchendo por completo a sala do "Jornal do Commercio", apezar da inclemencia da noite, e prodigalisando os seus applausos. E' que o Sr. Ernani Braga conquistou as sympathias geraes, tão prodigo é em prestar serviços, sempre prompto em dar o seu concurso a quantos o peçam. E' um artista que nunca sabe dizer não. — *L. de C.*

Dous contra um

Tinham velhas contas a liquidar. Esperavam o primeiro encontro. Este deu-se hoje, em Terra Nova. Após ligeira discussão, Antonio Silva investiu para o seu contendor Faustino de Almeida Costa, entrando a esbordoal-o. Contra a victima interveiu tambem Laurentino de tal.

Ao chegar a policia, os aggressores evadiram-se. Appolinario foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa, pois apresenta varios ferimentos na cabeça e corpo.

Concerto Maria De Flaco

Acha-se á disposição dos interessados a importancia dos bilhetes do Concerto da menina Maria De Flaco.

Santa Casa da Misericordia

Na sala das sessões reuniu-se hoje, ás 10 horas, a mesa desta pia instituição, para proceder á apuração dos eleitores que têm de eleger a administração do corrente anno compromissorio, 1916-1917, tendo sido eleitos os seguintes Srs.: Agostinho Joaquim Ferreira, commerciante; coronel Alfredo Augusto de Almeida, capitalista; Antonio Dias Garcia, commerciante; Antonio Mendes Campos Filho, commerciante; Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, tabellião; conde de Avellar, commerciante; senador Dr. Fernando Mendes de Almeida, advogado; Guilherme Diniz Rodrigues, commerciante; Dr. João Victorio Pareto, advogado, e Dr. Paulino José Soares de Souza, advogado. Supplentes: Dr. Annibal Teixeira de Carvalho e desembargador Walfrido da Cunha Figueiredo.

A eleição da administração realisar-se-á no proximo domingo, 9 do corrente, ás 10 horas.

Ferido a bala mysteriosamente

A' noite, em demanda de sua residencia, passava hontem pelo logar conhecido por Curral, em Santa Cruz, Appolinario dos Santos, pardo, de 30 annos, solteiro, lavrador, quando uma bala foi varar-lhe a perna esquerda. Cheio de dor começou elle a gritar, acorrendo varias pessoas que providenciaram para prestar-lhe soccorros.

Do facto foi sabedora a policia do 27° districto.

Appolinario não sabe a quem attribuir a autoria do tiro, pois não tem nenhum inimigo.

A suicida da ladeira da Gloria

No necroterio da policia foi autopsiado o cadaver da suicida da pensão da ladeira da Gloria n. 18.

Julia Conbal, que viuva, branca, hespanhola, com 65 annos, moradora naquella pensão, porque estivesse quasi cega, ingeriu grande quantidade de lysol, vindo a fallecer, como dissemos hontem, ao receber os soccorros da Assistencia.

UM SATYRO

Na rua do Areal reside, em companhia de sua progenitora, uma menina de 11 annos.

Na mesma casa, que é uma habitação collectiva, reside o conductor da Light Manoel Terrão. A mãe da menor foi hoje á delegacia do 14° districto queixar-se de que elle, com inaudita perversidade, seduzira a sua filha.

A policia deteve o accusado e mandou a victima a exame de corpo de delicto.

Installou-se o Congresso Agricola de Cataguazes

Informações do enviado especial da "A NOITE"

CATAGUAZES, 2 (Retardado) (A NOITE) — Realisou-se a sessão preparatoria. Ficou deliberado, como telegraphei, a creação da "Commissão dos Cinco", sendo escolhido "leader" o Dr. José Mariano. A mesa compoz-se desse congressista, presidente; deputado Joaquim Figueira, 1° secretario, e Dr. Netto Junior, 2° secretario.

CATAGUAZES, 2 (Retardado) (A NOITE) Installou-se ao meio dia o Congresso.

A' chamada verificou-se a presença dos seguintes congressistas: Figueiredo Cortes, Ottoni Diniz, Monteiro Castro, Feliciano Dutra, Francisco Barros, Virgilio Rezende, Fortunato Pereira, José Moreno, Jeremias Freitas, Miguel Souto, Monteiro de Britto, Monteiro Bastos Junior, Virgilio Vianna, barão de Cattas Altas, Netto Junior, Oliva Fajardo, Theophilo Teixeira, Alfredo Broder, Pereira Andrade, Ceciliano Guilherme, Millward Azevedo, representantes respectivamente dos municipios de Além Parahyba, Cataguazes, Juiz de Fóra, Palma, Rio Branco, Leopoldina, Guarany, Mar de Hespanha, Ubá, Manhuassú e Caratinga. Fizeram-se ainda representar os municipios de Carangola e São João.

No expediente foram lidas varias adhesões dos municipios agricultores.

Passando-se á ordem do dia, pediu a palavra o Sr. Virgilio Rezende, propondo a nomeação da commissão dos cinco membros, incumbida de elaborar os estatutos que têm de reger as futuras reuniões. Essa commissão ficará tambem incumbida de conferenciar com a representação do governo já alludida. Em votação essa proposta foi ella approvada, sendo indicados para a constituição da referida commissão os Srs.: Virgilio Rezende, Feliciano Dutra, José Mariano e deputados Joaquim Figueira e Netto Junior.

Em seguida o "leader" dos congressistas fez uma longa exposição das pretenções da lavoura. O Dr. José Mariano fez, a seguir, largas considerações sobre a taxa, tratou das necessidades da união da classe dos agricultores, julgando boa a idéa da organisação do Congresso permanente, achou que os lavradores precisam accordar a attenção adormecida do governo para o seu estado actual, lembrou a creação de impressos lançando um imposto que deve sustentar essas empresas; historiou o imposto territorial, capaz de resolver o problema reparavel da actual falta de credito agricola, da carestia dos fretes e falou da necessidade do Congresso alliviar-se da politica e do descanso e da commodidade que têm sido a grande causa da situação primeira da lavoura, que sente resurgir agora, dando disso exemplo o brilho do Congresso então funccionando ao qual compareceram homens de vulto e cheios de serviço á causa que todos os congressistas defendem.

Falou depois o Sr. Virgilio Rezende, dizendo que as palavras do Dr. José Mariano exprimiram o pensamento da commissão dos cinco e de todos os congressistas presentes, por isso que propõe se suspenda a sessão até que aquella commissão desempenhe o seu papel — qual o que já mandei dizer. Essa proposta foi approvada e a sessão suspensa, convocando-se nova reunião para as 19 horas.

As viaturas do Exercito

Reuniu-se hoje, extraordinariamente, a commissão de viaturas do Exercito, sob a presidencia do coronel Cypriano, afim de julgar os typos de viaturas ultimamente concluidos nas officinas do Arsenal de Guerra desta capital.

Estes typos, que foram feitos pelos desenhos da propria commissão de viaturas, são em numero de tres.

Assaltado por um desordeiro

Ia pela rua de S. Christovão o Sr. José Gouvêa, quando, ao passar em frente ao botequim desta rua n. 52, dahi saiu o desordeiro "Antenor Navalhada", que, de navalha em punho, exigiu-lhe 10$. Para se ver livre do assaltante teve o Sr. Gouvêa de sacar de um revólver, porquanto nas immediações não havia um unico policial.

Poupemos os animaes!

"Sr. redactor. — Constrangida por um impulso natural, dirijo-me a V. Ex. pedindo acolhida para as linhas a seguir.

Causa grande magoa o modo vergonhoso e deshumano pelo qual os animaes, sobretudo os animaes de tiro, são tratados nesta grande capital.

A lei Leite Ribeiro, ha mezes promulgada, prohibindo que se lhes infligam máos tratos, até hoje é desconhecida da maior parte dos senhores carroceiros. Si alguns a conhecem, certo por ouvir dizer, procuram esquecel-a pois não temem a intervenção da autoridade competente para multal-os, cassar-lhes a carteira ou punil-os convenientemente. E assim vão infringindo-a á vontade pelos repetidos actos de crueldade que praticam á vista do povo.

A' rua Francisco Muratori, caminho forçado de vehiculos para Santa Thereza, offerece local apropriado para observação de taes crimes, porque ahi o carroceiro, regra geral, açouta barbaramente a pobre alimaria, batendo-lhe de preferencia as partes mais sensiveis, para forçal-a a subir depressa, com pesada carga, a longa ladeira.

Scenas como essas repetem-se diariamente na citada rua, como para mostrar ao vivo a especie de recompensa que os carroceiros brutaes dispensam aos seus auxiliares mudos.

Taes actos passam despercebidos aos olhos das autoridades, bem como da Sociedade Protectora dos Animaes. Quando succede que algum particular, condoido, ousa pugnar pela sorte dos infelizes, appellar para o bom coração dos carroceiros ou lembrando-lhes a observancia da lei, não se faz esperar uma resposta atrevida acompanhada de gestos e insultos de tão inclassificavel baixeza que fôra impossivel dar idéa delles nas columnas de um jornal distincto como A NOITE.

Que dirá o estrangeiro, testemunha de tal espectaculo? Ficará, principalmente si fôr inglez, horrorisado.

Na Inglaterra, o mais ignorante "driver" conhece as leis neste particular e as respeita. E tanto um homem é "guilty" por chicotear um cavallo como por maltratar um cão, um gato, um passarinho.

Lembro-me de um que incorreu em sancção penal por infligir a uma lagosta (lobster) soffrimentos inuteis. Dahi o verem-se sempre bellos exemplares sadios, cujos donos fazem empenho em conserval-os assim.

Ha por elles verdadeiro carinho de que é uma alta expressão a poderosa "Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals", que funcciona sob o patrocinio de suas majestades o rei e a rainha.

Salvemos, pois, os animaes, compadecendo-nos delle! Corrijamos os carroceiros asperos e deshumanos; mostremos-lhes as leis, despertemos nos seus corações impedernidos os sentimentos bons, como recompensa ao pesado tributo que impõem aos seus auxiliares mudos e indefesos, aos quaes se deve grande parte do progresso assim do Brasil como do mundo.

Saudações. — *Uma estudante*."

A' memoria de um herói de Itororó

Está marcada para 6 de dezembro do corrente anno, em Florianopolis, a inauguração da estatua em bronze do coronel Fernando Machado, morto gloriosamente no combate de Itororó, no Paraguay, em 6 de dezembro de 1868. E' autor desse trabalho de arte o Sr. professor Corrêa Lima. A commissão promotora do monumento, cuja iniciativa partiu do Sr. Dr. José Arthur Boiteux, é composta dos Srs.: presidente honorario, Dr. José Boiteux; presidente, coronel Raulino Horn; secretario, Dr. Henrique Rupp Junior; thesoureiro, Dr. Carlos Victor Wendhausen; vogaes, major Dr. Pedro Toulois, coronel Germano Wendhausen e tenente-coronel João da Silva Ramos.

Mais um suicidio na capital paranáense

CURITYBA, 3 (A. A.) — Apezar do accordo proposto e iniciado pela Federação Espirita com a imprensa desta capital, para não pormenorisarem as noticias sobre suicidios, os jornaes noticiam diariamente diversos casos de suicidio, que ultimamente têm occorrido aqui com frequencia, entre os quaes, antehontem, o de um sargento do Regimento de Segurança que, de volta do serviço de patrulhamento da cidade, suicidou-se na sala do posto central da policia, com um tiro de revólver na cabeça. Entre os motivos apontados como causa do suicidio, dizem alguns jornaes que foram amores mal correspondidos, affirmando outros que o sargento tivera uma desavença com o official de ronda, por objecto de serviço.

OS HORRORES DO CONTESTADO

A justiça militar e o crime do major Cataldi

Em sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar, tomando conhecimento do processo instaurado contra o major Salvador Cataldi, reconheceu ser o fôro militar competente para julgar esse official, isto é, reconheceu e qualificou como militar o innominavel crime, prepetrado num ermo destacamento dos arredores de Herval, territorio do Contestado.

Esses autos vieram parar ao Supremo Militar, antes da terminação do conselho de guerra, por ter o auditor que nelle figurou, no Estado do Paraná, erradamente, aberto uma excepção de incompetencia do fôro militar, allegando para isto serem ambas as victimas do barbaro crime, civis.

Realmente, conforme tivemos occasião de publicar, os assassinados eram pacatos civis, um allemão, Schmidt, outro brasileiro, Oscar, residentes nos arredores de Herval, mas o crime como reconheceu hontem o Supremo Militar, fôra commettido por militar, em funcção militar e, ainda, em logar militar, como o é, um destacamento de tropas do Exercito.

Reconhecendo isto o Tribunal Superior, além de mandar baixar os autos ao fôro militar do Paraná, determinando que o conselho de guerra prosiga até final sentença, reprehendeu o auditor de guerra por ter aberto a tal excepção de incompetencia.

Dos autos volumosos deste odioso crime, consta o seguinte:

O major Cataldi, por intermedio de seus soldados mandou, sem que se saiba o motivo, prender, no local de suas residencias, Oscar e Schmidt.

Em seguida recolheu-os á prisão do destacamento, sem nenhum interrogatorio e sem quaesquer communicações ás autoridades superiores.

No dia seguinte, retirou-os do xadrez e, levando-os para uma sala, mandou-lhes servir café, dizendo que comessem bastante, pois tinham de fazer uma longa viagem!

Depois do que, chamando o cabo Claudino, mandou que, juntamente com outras praças, degollassem Oscar e Schmidt. As ordens do perverso official foram fielmente cumpridas e para maior martyrio das victimas indefesas a degolla foi friamente commettida a faca.

Perpetrado o monstruoso delicto, determinou o major que o brasileiro fosse enterrado nas proprias trincheiras do acampamento, sendo o cadaver do allemão, depois de atado a uma pedra, atirado a um rio proximo.

Isso os proprios soldados do destacamento, que ajudaram a degolla, inclusive o cabo Claudino, que figurou como carrasco, confessaram nos seus depoimentos.

A Camara dos Deputados, por exigencia, ao que parece, do Dr. Mauricio de Lacerda, já pediu esses autos para ver, ao Ministerio da Guerra, devendo brevemente seguir cópia delles, que está sendo tirada.

FINALMENTE!

Está concluida, devendo o coronel Ayres Ancora entregal-a breve ao Ministerio da Guerra, a ala reconstruida do quartel general, marginal á rua Marcilio Dias.

A ala agora reconstruida estava a cair, velha e carcomida pelo tempo, quando o então commandante da 5ª região general Pinheiro Bittencourt mandou reformal-a, adaptando-a para as "garages" do ministerio, escriptorio da divisão de engenharia da 5ª região, etc.

Os materiaes empregados foram aproveitados de outras obras, gastando a região perto de vinte contos que estavam economisados nos seus cofres.

Os desgostos mataram-n'o

Cardiaco, gravemente enfermo, ha um mez recebeu um grande choque com a morte de seu antigo socio e amigo. Dias depois, morria-lhe tambem a sua filha. A tanto soffrimento não mais póde resistir o Sr. José Alves Nogueira, proprietario de uma joalheria, á travessa de S. Francisco de Paula n. 12, e hontem, victima de um ataque, veiu a fallecer, em sua residencia, á rua Sete de Setembro n. 115.

Um medico da policia fez o reconhecimento do obito.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 586 rezes, 70 porcos, 25 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 43 r. e 3 p.; Durisch & C., 23 r.; A. Mendes & C., 56 r.; Lima & Filhos, 47 r., 13 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 111 r., 27 p. e 18 v.; C. Sul Mineira, 17 r. João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 139 r., 19 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 19 r.; Castro & C., 24 r.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 31 r.; F. P. Oliveira & C., 30 r.; Fernandes & Marcondes, 8 p., e Augusto M. da Motta, 4 r., 25 c. e 6 v.

Foram rejeitados: 11 1|4 r., 1 p. e 2 c.

Foram vendidas: 41 3|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 151 r.; Durisch & C., 521; A. Mendes & C., 404; Lima & Filhos, 64; Francisco V. Goulart, 632; C. Sul Mineira, 71; C. Oéste de Minas, 4; C. dos Retalhistas, 151; João Pimenta de Abreu, 154; Oliveira Irmãos & C., 1.063; Basilio Tavares, 164; Castro & C., 68; Portinho & C., 38; Augusto M. da Motta, 16; F. P. Oliveira & C., 118, e Luiz Barbosa, 191. Total: 3.736.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 533 r., 69 p., 23 c. e 42 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $550; porcos, de $950 a 1$000; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $700.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas hontem 338 rezes para exportação e consumo, sendo para este apenas meia.

Foram rejeitadas duas e meia rezes.

Café apprehendido

O Laboratorio Municipal de Analyses considerou producto puro e bom para o consumo o afamado café Andaluza; conforme a certidão da analyse exposta no varejo da fabrica, á rua dos Andradas, 23.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Francisca Coutinho Duarte, ás 9 1|2, na Candelaria; Antonio d'Almeida ás 9 1|2, na mesma; Serafim Francisco Corrêa, ás 9, na mesma; Antenor Leoni, ás 9, na egreja do Carmo; D. Constança de Oliveira Alves, ás 9 1|2, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Josephina Fernandes Chagas, ás 9, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; Acylino David do Valle, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; João Soares Pinto Ferraz, ás 10, na mesma; Paulo Cornelio Struckrodt, ás 9 1|2, na mesma; D. Francisca Luiza de Oliveira Mano e Derval Ferreira Mano, ás 9 1|2, na mesma; 1° tenente Eduardo Francisco Moreira de Queiroz, ás 9, na mesma; D. Maria Rosa de Paiva, ás 9 1|2, na capella de S. Sebastião, no Barreto, Nictheroy; Mario Ferreira dos Santos, ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita; Camillo da Silva, ás 9, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiz Pacheco Barros, rua Fonseca Telles n. 141; Nelson Luiz da Rocha, ladeira do Senado n. 59; Wilson, filho de Aurelio Neves, rua Sara n. 54; Eulalia dos Santos, rua S. Christovão n. 391; J. Bastos Ribeiro, Santa Casa da Misericordia; Manoel Couto, rua Cerqueira Lima n. 76; Olga, filha de Manoel José de Castilho, Quinta do Caju' sem numero; Artidorio Augusto Rego, rua Visconde de Sapucahy n. 310; Alzira Moreira, rua Luiz Barbosa n. 18, casa V.

— No cemiterio de S. João Baptista: Gabriel, filho de Joaquim da Silva Cardoso, rua Bento Lisboa n. 126; Dulce, filha de Antonio Bento Pimentel, rua Marquez de S. Vicente n. 30; Antonio Lopes Rodrigues, rua Itapiru' n. 159; Balbina Oliveira, rua Real Grandeza n. 179; Nicola Scairati, rua Paula Mattos n. 112; Julia Corral Echeverria, necroterio da policia; soldado Jovino Ramos Oliveira, Hospital da Brigada Policial.

— No cemiterio do Carmo: Antonio Vaz de Magalhães, casa de saude Dr. Eiras.

— Da casa de saude S. Sebastião saiu hoje o enterro de José Baptista Coelho, o conhecido humorista "João Phoca".

Seu sepultamento foi feito na necropole de S. João Baptista.

— Effectuou-se hoje o funeral do Dr. Manoel Joaquim Lemos, magistrado no Estado de Minas Geraes.

O corpo saiu da rua Costa Bastos n. 47 e foi sepultado, em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista.

— Baixaram hoje á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do Sr. José Alves Nogueira, antigo ourives nesta capital.

O cortejo funebre saiu da rua Sete de Setembro n. 115, tendo sido feito o enterramento em carneiro.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Eugenia Maria da Conceição, ás 16 horas, Hospital Nossa Senhora da Saude; Elza, filha de Hippolyto Rodrigues de Souza, ás 10, rua Senador Alencar n. 165, e Joaquina Candida Ferreira Ramos, ás 8 1|2, rua Santa Alexandrina n. 104, casa III.

— No cemiterio de S. João Baptista: Oscar, filho de Anastacio Dias Marques, ás 8 1|2, e Ernesto Gavião Peixoto, ás 9, rua do Cattete n. 333 e 126, respectivamente.

Dos presos fugidos do xadrez da I. de Segurança foram recapturados tres

Por proposta do major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, foi demittido o agente n. 70, responsavel pelos oito presos que hontem fugiram do xadrez da Inspectoria de Segurança.

Pela manhã de hoje já foram capturados tres dos fugitivos e a policia procura os outros, apezar de se tratar de detentos apenas por uma medida preventiva, pois são todos desoccupados.

Horrivel desastre de automovel

Duas mortes

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Um automovel que seguia em disparada pela avenida Campos virou, matando as duas pessoas que o occupavam.

Estava demente e morreu antes de entrar no Hospital de Alienados

Muito doente de outras molestias e atacado de loucura mansa, o indigente Pedro Gomes, preto, apparentando 35 annos, foi mandado a exame de sanidade na Policia Central, para ser recolhido ao Hospital Nacional pela policia do 18° districto. Depois da penosa viagem dos suburbios á chefatura de policia, nas carrocinhas da Assistencia Policial, quando ia ser retirado do vehiculo para o respectivo exame, Pedro Gomes falleceu.

Na necropsia ficou constatado ter sido a causa-morte pneumonia lobar, de que estava fortemente atacado o infeliz, além de ter uma séria infecção que lhe cobria o corpo de chagas.

DA PLATÉA

O THEATRO PEQUENO

Os principaes elementos masculinos do Theatro Pequeno, cuja estréa será depois de amanhã no Recreio. Da esquerda para a direita: os actores Carlos Abreu, Antonio Sampaio, Carlos Carvalho, Francisco Barreiros, Carlos Garcia, Carlos Santos e Oswaldo Novaes

NOTICIAS

"A unica bandeira", de Julião Machado, no Trianon

Querendo apresentar ao seu numeroso e distincto publico originaes nacionaes, de autores consagrados, o Trianon obteve de um dos nossos mais brilhantes escriptores um trabalho. E' de Julião Machado a peça que hoje a sua companhia vae representar pela primeira vez — "A unica bandeira", uma interessante comedia em tres actos, opportuna, de elevado patriotismo, sem deixar de ser finamente engraçada. A companhia Alexandre Azevedo montou-a e a ensaiou com especial carinho, pois o nome do seu autor e o valor do seu trabalho assim o requeriam. Ferreira de Souza fará o protagonista da peça, o Sr. Antonio Landim. Antonio Serra, João Barbosa e Alexandre Azevedo, como aquelle, dos mais brilhantes elementos da "troupe", farão, respectivamente, os papeis de Miguel da Cruz, Thomé Vieira e Alberto Pedrosa. Os personagens femininos de importancia estão a cargo das actrizes Adelaide Coutinho, Judith Rodrigues e Eva Duval. Os demais papeis estão distribuidos aos artistas Mario Arouca, José Soares, que estréa, Castello Branco e Brasilia Lazzaro. Assim não ha duvida que a nova peça do Trianon vae ser mais um successo para a companhia Alexandre Azevedo.

Julião Machado

Uma companhia de baile e mimica no Republica

Estreou ante-hontem com successo no Republica a companhia de baile e mimica Molasso. O exito que essa "troupe" obteve nas platéas mais adeantadas da Europa era como que uma segurança do seu valor. De modo que foi com uma predisposição sympathica que se esperou a estréa dessa "troupe", que agradou bastante. Seus espectaculos, novos para nós, constituindo um genero muito especial, e, por isso mesmo difficil, foram bem recebidos pelo publico. Os trabalhos dos artistas que formam a companhia Molasso são impeccaveis e as peças representadas muito interessantes e feitas a proposito, "La mimada de Paris" e "La petite gosse". Assim, não é de duvidar que a nova companhia do Republica faça muito successo.

A primeira de amanhã no S. Pedro

No São Pedro hoje não ha espectaculo, para ensaio geral e montagem da nova revista dos conhecidos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Quem paga o pato?". Essa peça, que tem musica dos maestros Felippe Duarte e Adalberto de Carvalho, subirá á scena no São Pedro, em primeiras representações, amanhã.

Despede-se hoje a companhia Ruas

Com a linda e festejada opereta de Felippe Duarte, "O Fado", despede-se do Recreio a companhia portugueza de operetas e revistas Ruas. Essa "troupe" embarca amanhã de madrugada para São Paulo, onde estreará quarta-feira no theatro São José com a revista "D'alto a baixo".

A estréa da Vitale

Está marcada para quinta-feira vindoura a estréa da companhia italiana de operetas Vitale, no Palace-Theatre. Como é sabido, essa companhia vem da Italia especialmente contratada pelo Cyclo Theatral Brasileiro, e traz no seu elenco, entre outros artistas de merito, o festejado comico Bertini e a actriz Pina Gioana. A estréa dessa "troupe" será com a opereta "Sangue Polaco".

O illusionista Richards

O illusionista Richards continua a obter no Carlos Gomes, onde já vem representando ha dias, um estrondoso successo, justo, pois seus trabalhos são de facto admiraveis. Do seu espectaculo de hoje ha numeros de successo, como "As flores casadeiras", "A rainha do baile", "O cepo de Kilan" e "Principe Karnac".

— J. Praxedes, escriptor theatral que se tem destacado muito entre os "novos", acaba de entregar á empreza do Trianon uma comedia em tres actos, "Filhos a granel", traducção e adaptação de uma peça hespanhola bastante engraçada.

— Do actor Joaquim Prata, da companhia Ruas, recebemos gentil cartão de despedida, que agradecemos.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "A unica bandeira"; São José, "O passaro bisnau"; Recreio, "O Fado"; Republica, "La mimada de Paris" e "La Petite gosse"; Carlos Gomes, o illusionista Richards; Apollo, "Não desfazendo".

SPORTS

Corridas

No Jockey-Club

A nota mais interessante das corridas de hontem no Jockey-Club, de que já demos noticia completa, foi a da dupla victoria do aprendiz Harry Jacklin, com os cavallos Houli e Mysterioso.

Tres vezes correu Jacklin este anno entre nós e tres victorias obteve, duas com Houli e uma com Mysterioso. Si continuar nesse caminho, o joven profissional irá longe. Tem boa estrella e isto já é muito.

O classico de hontem foi ganho por Dardanellos, seguido de Araucania, conforme previramos, tendo o nacional Araúto feito figura mediocre.

Os resultantes pareos do programma foram todos bem disputados, assignalando, em conjunto, um movimento de apostas de mais de cento e um contos.

INTERNACIONAL

A victoria dos uruguayos sobre os chilenos

O primeiro jogo do torneio denominado de Tucuman realisou-se hontem, conforme os telegrammas, entre uruguayos e chilenos, no campo do Gymnastica e Esgrima, em Buenos Aires.

Foram vencedores os uruguayos por 4 X 0, tendo feito o primeiro "goal" no primeiro "half-time" e os tres restantes no 2º "half-time".

Inglezes "versus" Brasileiros e Segunda "versus" Terceira divisão

O "meeting" de football organisado pela Metropolitana hontem, no espaçoso "ground" do Fluminense, teve successo que era de esperar, não obstante o nosso publico ter-se retrahido um pouco.

O primeiro "match" entre "scratches" das 2ª e 3ª divisões proporcionou um jogo bastante equilibrado, ao contrario do que se esperava. A prova disto está no resultado pouco publicado — 1 X 1.

O outro "match" entre inglezes e brasileiros foi, sem favor, bastante interessante, revestindo-se os ataques com o mesmo ardor e intensidade.

O "team" de inglezes tinha a sua linha de avante quasi que formada de elementos do Bangú e atacou com bastante harmonia, tratando-se de jogadores que figuraram em conjunto pela primeira vez e fóra de suas posições alguns. Clapsoll, com o seu jogo pessoal, muito atrapalhou os ataques dos seus.

A defesa deste "team" esteve além de qualquer expectativa, pois sempre com pujança as investidas dos seus adversarios.

Estes jogaram bem, porém um pouco desanimados, talvez pela mesma razão que impediu o "team" inglez de desenvolver melhor jogo — a falta de unidade e de combinação.

Não obstante isso, e a infelicidade de Pindaro, que pouco fez, a defesa portou-se bem e com valentia, sobresaindo Cardoso, Netto e Lais.

O ataque com tres do Flamengo, um do Bangú e outro do S. Christovão andou bem e mesmo melhor andaria si os tres do Flamengo não tivessem insistido em seus velhos modos dos nossos elementos que formavam a ala esquerda.

Não obstante, o jogo na generalidade foi bem procurado enthusiasmo.

S. C. Everest "versus" Black and White

No confortavel "ground" do primeiro realisou-se quinta-feira ultima um interessante "match" amistoso entre as "equipes" destes clubs.

O jogo que correu animado durante todo o tempo da peleja finalisou com a victoria do Black and White nos segundos "teams" por 1 X 0 e um empate de 2 X 2 nos primeiros.

Villa Isabel F. C.

No "training" hontem realisado, no campo deste club, entre o seu quinto "team" e o "team" Espora, venceu aquelle por 6 X 2.

Basketball

America F. C.

Para depois de amanhã, começando ás 20 horas, estão marcados varios e rigorosos "trainings" no campo deste club entre os "teams" abaixo:

Primeiro "team" infantil (meninas):
Armenia
Vanda
Marilia (cap) — Nilsa — Marina

Segundo "team" infantil (meninas):
Annita
Marilia
Hilda (cap) — Alba — Alayr

Primeiro "team" infantil (meninos):
Jorge B.
Paulo B.
Quinquim (cap) — Rolison — Dyrceu

Sport "team":
Barata
Mario
R. Léon — Nelsen — Fernando S.

Esperança "team":
Nauro
Leopoldo
Fernando (cap) — Rubens — Fernando F.

Novatos "team":
Luiz Amorim
Thomaz
Oswaldo (cap) — Achilles — Zezinho

O "captain" geral pede, por nosso intermedio, o comparecimento destes "players" no campo acima e á hora marcada.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Charles Morel, nosso antigo collega de imprensa; Plinio Gomes Cardim, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Dr. Heliodoro Fernandes Barros, Dr. Francisco Luiz Tavares.

—Faz annos hoje o Sr. Aristides Maia, corretor da Bolsa de Titulos.

— Passa hoje o anniversario do Dr. Muciano Heleodoro da Silva, clinico na estação de Ramos.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. professor Dr. Belfort Roxo, Dr. Mattoso Camara, director da rêde Sul Mineira; commendador Ferreira Sampaio, Edmundo Dias de Moura, funccionario do Ministerio da Agricultura; Mlle. Maria Francisco de Castro, filha do Sr. João Francisco de Castro, capitalista nesta praça.

— Emilio de Menezes faz annos amanhã. Amigos seus offerecem-lhe um almoço, num ponto pittoresco da cidade.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu ante-hontem muitos cumprimentos Mlle. Olga Dolabella, filha do engenheiro civil Dr. Ludgero Dolabella. Mlle. Olga teve a residencia de seus paes, em Copacabana, repleta de amigas e de pessoas de relações de sua familia, das quaes recebeu muitas provas de apreço e de sympathia.

— Fez annos hontem o Sr. José Augusto Martins, empregado da casa Trajano Medeiros.

CASAMENTOS

O Sr. Jorge Moulin contratou casamento com Mlle. Stella Pereira Arouca.

—Contratou casamento com D. Zebina de Azevedo Cavalcanti o Sr. Antonio Washington Silveira, amanuense da secretaria do Corpo de Bombeiros.

RECEPÇÕES

Mme. e Mlles. Corrêa da Costa, commemorando a data natalicia do Sr. Dr. Corrêa da Costa, director da Casa da Moeda, deram ante-hontem em sua residencia, á praia de Botafogo, uma recepção ás pessoas de suas relações, que se revestiu de muito brilho e de muita animação, pois notava-se a presença de distinctas familias da nossa primeira sociedade que ali foram cumprimentar o anniversariante. As dansas estiveram animadas. O Dr. Corrêa da Costa recebeu grande numero de telegrammas e cartas de felicitações.

FESTAS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se no dia 9 do corrente a audição das alumnas do curso de declamação de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna. O programma desta festa de arte e de elegancia será desempenhado pelas seguintes alumnas de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna: Mlles. Yvone Midosi, Lili Camargo Neves, Marian Cordeiro, Helena Alves, Maria Elisa Reis, Lousiette e Henriette Midosi, Lucia Coutinho, Laura da Fonseca e Silva, Tercina da Fonseca e Silva, Marina Baptista, Stella Ramos, Lydia Licinio Cardoso, Sarah La Roque, Nenê Barros Barreto, Odette Midosi, Angelita Ferreira de Almeida, Sophia Azevedo, Dulce Oliveira, Ernestina Osorio e Laura Mattos.

— No Theatro Municipal realisa-se amanhã, ás 21 horas, o grande festival organisado por um grupo de senhoras da nossa sociedade.

CONCERTOS

O concerto de piano que a menina Maria De Falco devia realisar depois de amanhã, ás 21 horas, no salão do "Jornal", foi adiado "sine-die".

— O professor S. Carmo, auxiliado pelos Srs. Brant Horta e Ernani Figueiredo e pela senhorita Céo da Camara, realisou hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto vocal e instrumental, cujo programma, devéras interessante, teve um magnifico desempenho. O professor Carmo tocou lindas musicas na guitarra, os Srs. Figueiredo e Horta exhibiram-se ao violão e a senhorita Camara cantou a canção do "Riba Tejo", que foi bisada e calorosamente applaudida. O salão estava quasi cheio e o concerto agradou francamente.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: Domingos Barroso, Domingos D. Barbosa e familia, José Cardoso e senhora, Norival Gomes Barbosa, coronel Raul da Matta Machado, Isaltino Pezão, Manoel Neves, Frederico Dachert, João de Luca, Nicolão de Luca Filho, João Rodrigues Pinto e familia, Raymundo da Silva Vieira, José Carlos da Fonseca, Victor Galhardo, Luiz Garro, D. Dolores Santos, D. Ignez e filha, J. B. Soares e senhora e J. M. de Santa Rosa.

QUEM PERDEU ?

Pelo Sr. Domingos Juliano, "chauffeur" do automovel n. 1.478, foi entregue nesta redacção um guarda-chuva de senhora, com castão de metal amarello, partido, tendo gravados dous nomes, objecto que foi deixado no seu carro por algum passageiro.

— O "chauffeur" José Alves de Freitas, do automovel 1.585, veiu entregar-nos um livro inglez deixado por um passageiro, hontem, no seu carro.

— Está tambem em nossa redacção um livro de poesias encontrado num banco da Avenida.

Para o Dr. Afranio Peixoto ler

O servente da Escola Quintino Bocayuva é um homem que está fóra do seu meio: trabalhando numa escola frequentada por meninas, elle não sabe guardar a devida linha e, constantemente, insulta as creanças, pronunciando obscenidades e ameaçando-as de pancadas.

Esse facto vem demonstrar, ainda uma vez, a inconveniencia da Directoria de Instrucção designar homens para exercerem funcções, mesmo de serventes, em escolas femininas. Nem as proprias directoras têm sobre elles a força moral precisa, não sendo raro ouvirem-se declarações de que "deixam de tomar qualquer medida energica por se tratar de um homem".

Casos como esse do servente da escola Quintino Bocayuva succedem todos os dias, exigindo, assim, uma providencia do Sr. Dr. Afranio Peixoto, que, certamente, procurará afastar, de vez, esse grande inconveniente para a boa ordem e disciplina das escolas municipaes.

Para as victimas do morro de Santo Antonio

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Associação Protectora dos Pobre e Creanças faz mais um appello ás Exmas. familias e aos Srs. proprietarios dos estabelecimentos de tinturarias desta capital, para continuarem a enviar roupas, calçados e outros donativos á séde social, á rua da Alfandega n. 284, para as victimas do pavoroso incendio do morro de Santo Antonio, que só puderam salvar a vida."

A lenha e o imposto prohibitivo do E. do Rio

"Sr. redactor da A NOITE — Como V. S. tem publicado algumas cartas sobre a causa do preço elevado por que se tem vendido a lenha, genero de primeira necessidade, venho confirmar que o maior causador é o governo do Estado do Rio, pois, como é sabido, pautou o metro cubico de lenha em 30$, assim como cada 1.000 tócos, que, a 15 %, pagamos 4$500 de imposto estadual; portanto, o governo do E. do Rio cobra imposto do proprio imposto, cobra imposto do frete das estradas de ferro, cobra imposto do nosso trabalho aqui na Capital Federal, onde pagamos pesadas licenças á Prefeitura e imposto de industria e profissão ao Thesouro, e grandes despesas que temos para entregar a lenha a domicilio. Não ha exemplo de se vender um metro cubico de lenha por 30$, pois que a E. de F. Central ou a Leopoldina ainda não pagaram nenhuma lenha a mais de 5$, posta á margem de suas linhas, depois, portanto, de ser conduzida por carros que pagam licenças ao municipio, assim como tambem pagar ao mesmo industria e profissão do fabrico da lenha. E o Estado do Rio ainda lhes cobra imposto de exportação; mas ao menos si esse imposto fosse do valor que o exportador recebe ainda vá, mas cobrar por mais do que os estancieiros vendem a lenha ao consumidor é absurdo. Sou de V. S. etc. — *Um estanceiro*."

As retretas de amanhã

Tocarão amanhã, das 18 ás 22 horas: na praça da Harmonia a banda da Escola de Menores Abandonados; na praça da Bandeira a da Escola 15 de Novembro, e na praça Sete de Março a do Corpo de Marinheiros.

O caso da cocaina falsificada

O Sr. Alexandre Critelli, cujo nome veiu á baila nos ultimos dias com a apprehensão de alguns vidros de cocaina falsificada, esteve na delegacia apenas para prestar declarações, pois nenhuma responsabilidade lhe cabe naquella tramoia. Era um simples vendedor, ignorando si a mercadoria estava ou não falsificada. E foi isso, de resto, o que a policia apurou.

Um motorneiro ébrio e insolente

Em companhia de sua familia um nosso companheiro pretendia hontem, ás 22 horas, tomar um bonde linha da Fabrica, na rua Haddock Lobo, esquina da do Mattoso, onde existe um ponto de parada. Ao se approximar o vehiculo, fez signal ao motorneiro, a sufficiente distancia, de paral-o. Ao envés de fazel-o, porém, este deu mais força ao vehiculo, só parando-o no poste immediato, em frente ao cinema Velo. Como a distancia de um poste á outro não seja grande e o bonde ficasse ahi cerca de um minuto parado, pôde o nosso companheiro com sua familia attingil-o. Interrogando ao motorneiro por que não parara o bonde, este, que é um preto alto e estava visivelmente bebedo, respondeu com uma serie de improperios.

A' Light, que deverá ter interesse em não manter empregados deste jaez, recommendamos o insolente motorneiro, que é do regulamento n. 2.238.

Em poucas linhas

O pintor Floriano Cesario, de cor parda, com 34 annos, casado, residente á rua Barão de Itapagipe n. 84, quando hoje pela manhã, trepado em uma escada, pintava um tecto, no interior da casa n. 136 da rua Alegria, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo. Floriano, que teve fracturado o braço direito, foi soccorrido pela Assistencia.

— Antonio Pedro da Silva, residente na rua Alegria n. 126, quando hontem passava pela rua Bemfica foi aggredido a pão por um individuo desconhecido, que se evadiu. Antonio, com a cabeça a escorrer sangue, apresentou queixa á policia do 18º districto.

—O xadrez do 4º districto policial hospedou hontem tres "mocinhos" cujos nomes e profissão já são muito conhecidos. Esses "moços", que não estavam fazendo nada, foram presos quando sentados em diversos bancos da praça Tiradentes.

—Empregados ambos do Jardim Botanico, por uma questão no serviço, desavieram-se hoje na rua D. Castorina, entrando em luta. Um delles, Joaquim Dias, ficou ferido a pão, fugindo o outro, Miguel Claudio.

—Na avenida Rio Branco, o carregador Manoel Esteves foi pilhado pelo automovel numero 655, recebendo ligeiros ferimentos. O "chauffeur" fugiu.

—Na rua de Sant'Anna, Affonso Ribeiro, trabalhador, teve uma questão com um companheiro, que lhe quebrou a cabeça a pão. O aggressor fugiu e o ferido foi medicado pela Assistencia.

A suppressão das linhas 5 6 da Central

Ainda sobre o arrancamento das linhas 5 e 6 da Central do Brasil, pede-nos o Dr. Mario Bello a publicação da carta abaixo:

"Sr. redactor d'A NOITE — Ha tres ou quatro dias fui procurado pelo representante de vosso jornal junto á E. de F. C. do Brasil, o qual me perguntou o que havia de verdade sobre o arrancamento das 5ª e 6ª linhas, cuja construcção é um dos muitos serviços prestados a esta Estrada pelo seu ex-director e meu eminente mestre e amigo Dr. Paulo de Frontin.

Só então é que vim saber que um outro vespertino desta capital, dous dias antes, havia feito referencia á suppressão daquellas linhas, serviço esse que naturalmente estaria sujeito á minha obscura direcção, na qualidade de engenheiro da 1ª Residencia do Centro.

Ao vosso representante prestei as informações que foram publicadas no numero d'A NOITE de 29 do mez proximo findo e nas quaes só tenho a fazer a seguinte correcção: os trilhos assentes no trecho situado entre E. de Dentro e a Linha Auxiliar eram do novo typo, de seis furos, e de seus accessorios (principalmente as talas) é que a 1ª Residencia necessitava para a transformação de outros pontos, das proprias linhas 5 e 6, em que ha trafego (de Deodoro a E. de Dentro).

Com a devida autorisação de meu illustre chefe e particular amigo Dr. Carlos Euler, fiz a transformação nesses pontos e estou restituindo, em trilhos e talas de quatro furos, o material retirado do trecho em questão.

E' isto que eu precisava rectificar na local de vosso jornal e que certamente não foi contado pelo informante do vespertino que noticiou o facto.

Aproveito a occasião para salientar bem o seguinte:

Como funccionario publico, graças a Deus, tenho a reputação firmada em trese penosos annos de trabalho e não necessito que ninguem della faça prégão.

Na administração transacta, orgulhava-me de ser um dos seus mais leaes e dedicados auxiliares; a ella dei, não só o justo esforço para bem cumprir os meus deveres, como tambem dei mais: a identificação de mim proprio com os serviços que me eram affectos, cousa que me pertence e que só ponho á disposição de um amigo.

Na administração actual, nada me póde impedir de ser o mesmo leal funccionario e estricto cumpridor de deveres — o melhor meio pelo qual posso continuar a render homenagem ao meu eminente mestre e muito presado amigo Dr. Paulo de Frontin, confirmando assim as qualidades que justificavam a honrosa confiança que delle sempre mereci.

Antecipando meus agradecimentos pela publicação desta, subscrevo-me vosso attencioso admirador e grato — *Mario Bello*."

(119)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

18º EPISODIO

As rosas encarnadas

LX

A CAÇADA PELO FURÃO

Torna-se bem clara para o leitor a explicação do que se passou.

Desde que fôra feita a installação no subsólo da casa visinha do detectaphone arranjado por Wu-Fang, este se conservara no local, onde, auxiliado pelos seus partidarios, tendo como estes fixado á cabeça um apparelho de audições, esperava pacientemente a occasião de surprehender nas conversas entretidas por Clarel os segredos susceptiveis de interessal-o.

Quando o celebre "detective" encetou com o chefe da policia central a communicação que resolvia a diligencia policial contra o restaurant do "Mandarim", nenhuma das suas palavras escapou ao perspicaz ouvido do seu inimigo...

Ficando sciente do que se preparava, elle fez um signal a um dos seus homens que se levantou, apressadamente.

— Você ouviu, Hôm-Lang, perguntou, ó que tramam os "Diabos Brancos"?...

— Não perdi uma unica palavra!...

— Então, tome um taxi e corra a prevenir o nosso pessoal!...

Num abrir e fechar d'olhos o homem tinha desapparecido, e em menos de dez minutos chegava ao commodo onde, sem suspeitar do perigo suspenso sobre as suas cabeças, Long-Sin e Bella entregavam-se com toda a tranquillidade ás seducções captivantes do opio.

Si o enviado de Wu-Fang não perdera um instante para ir prevenil-os contra o imminente ataque dos policiaes, Long-Sin ainda foi mais rapido em tomar todas as medidas necessarias para a sua fuga.

A um signal seu, Bella saltou do macio leito de repouso em que se abandonava aos seus sonhos.

O divan puxado para o meio do quarto, o celeste acalcou sobre um botão.

A essa pressão, uma larga almofada ergueu-se lentamente, na parede, deixando á vista uma profunda cavidade.

Num instante, tudo que continha o commodo: moveis, cadeiras, cachimbos, fogareiros dali desappareceu como por encanto.

Os dous chins e a aventureira dispunham-se a tomar o mesmo caminho.

Mas, antes de fazer descer após elles a almofada de madeira da parede que devia livral-os da busca, Long-Sin, por um requinte de ironia, deliberou deixar o cartaz zombeteiro, que tão cruelmente ferira o amor proprio ludibriado daquelles que julgavam prendel-o na tóca...

LXI

PARTIDA E DESFORRA

Clarel não se illudia; na partida empenhada contra os seus adversarios, elle tinha perdido o primeiro jogo.

A sua preoccupação não era devida ao revez soffrido na presença dos policiaes officiaes, dos quaes parecia só haver requisitado auxilio para que fossem testemunhas da sua má sorte.

Embora a ruidosa superioridade do "detective" scientifico mantivesse sempre secretamente nelles uma instinctiva ciumada, elles sabiam por experiencia propria que a perseguição de criminosos é fertil em dissabores.

Além do mais, o representante da policia official podia partilhar em grande dóse da responsabilidade desse insuccesso.

Por mais que repetisse, obstinadamente, que meia hora antes vira Long-Sin e Bella, tranquillos e sorridentes, no quarto em que, apenas, a tinta ainda fresca do aviso por elles deixado traia-lhes a recente presença, o tacto patente, innegavel, ahi estava.

O que, porém, mais do que tudo, contrariava o noivo de Elaine era a convicção, impossivel de não ser reconhecida, de que elle fôra excedido em habilidade pelo magistral antagonista, cujo formidavel engenho já pudera apreciar tantas vezes.

E por isso caminhava elle absorto nas suas reflexões, dirigindo-se para casa em companhia de Jameson.

Evidentemente, durante a meia hora decorrida entre o momento em que o seu enviado observara o amarello e a aventureira, através da bandeira de vidro da porta e o "raid" infructifero da policia, qualquer aviso lhes havia sido dado.

Por que meio?... De quem partira?... Tal era a incognita que era preciso isolar do problema.

Clarel, entrando no commodo que lhe servira de salão e, tambem, de gabinete de trabalho deixou-se cair numa cadeira, com o olhar taciturno.

Jameson ficou de pé, encostado ao fogão, silencioso como elle, partilhando da sua preoccupação.

De repente, a physionomia de Justino animou-se...

Walter, que não deixava de observal-o, isso notou immediatamente.

Dirigindo-se para junto do mestre, interrogou:

— Teria o mestre descoberto alguma...

Não proseguiu.

Clarel olhava-o fixamente com um dedo sobre os labios.

Em vez de responder, apanhou o block-notes que estava a seu alcance e nelle rabiscou algumas linhas, que mostrou ao seu discipulo.

Este leu:

"Só ha uma explicação possivel, é a existencia nessa sala de um apparelho do genero do tal vocaphone que tanto o intrigou... Fale-me, pois, da belleza do tempo ou de outra qualquer cousa sem importancia, emquanto vou começar as minhas pesquizas..."

Walter fez um gesto de assentimento.

Justino levantou-se, tirou de um pequeno movel um instrumento que parecia consistir em duas bobinas electricas collocadas nas extremidades de um iman.

Emquanto elle preparava o seu funccionamento, Jameson approximou-se.

Elle olhou-o como que para recommendar-lhe attenção. Em seguida, começou a percorrer lentamente a sala, applicando verticalmente de encontro a parede o apparelho.

Num dado logar, parou; as bobinas faziam ouvir um certo rangido.

Walter, que o seguia, parou tambem, dirigindo ao mestre um olhar interrogativo.

Mas, passados alguns instantes, este pegou no block-notes e escreveu:

"Não é o que procuramos, é apenas um cano de gaz. Continuemos na investigação."

Jameson nelle fixava um ancioso olhar.

Recordava-se então do funccionamento desse apparelho que Clarel já lhe havia explicado, e que elle denominava um galvanoscopio.

Era uma applicação especial do principio muito conhecido da inducção. Uma das bobinas recebia uma corrente alternativa; a outra era ligada á uma campainha electrica.

Quando do iman se approximava um fio ou um tubo de metal, o equilibrio entre os dous cylindros se perdia e a campainha dava então signal.

De repente Clarel parou de novo. Fez signal a Walter para ajudal-o a puxar a secretaria já deslocada por Wu-Fang.

Depois, accocorando-se no chão, examinou cuidadosamente o sóco, sobre o qual fez uma marca a lapis.

Era ahi que devia estar escondido o microphone que os traia.

Jameson, que não perdia nenhum dos seus movimentos, encaminhava-se para arrancar o pedaço de ornato de madeira que devia occultar o instrumento.

Clarel, porém, pegou-lhe bruscamente no braço.

A campainha electrica da porta soava.

Os dous homens, que estavam ajoelhados no tapete, levantaram-se.

Com um gesto, Justino mandou que o seu companheiro fosse abrir a porta, emquanto elle mettia numa gaveta o instrumento do qual acabava de fazer tão util applicação.

Na mesma occasião, Walter abriu a porta e Elaine entrou, acompanhada pela tia Betty...

A rapariga tinha a physionomia transformada.

Como podia estar de outro modo depois do choque que acabara de receber?...

Depois da sahida de Clarel, ficara durante uma meia hora com a costureira.

Mas emquanto durava a prova o seu espirito estava distrahido. Não podia esquecer o bilhete ameaçador que viera com as flores, cujo recebimento causara-lhe a principio tão intenso prazer.

Reflectia, que em summa, Clarel não havia dado ao terrivel dilemma proposto por seus inimigos nenhuma solução decisiva.

Era sob o imperio dessa preoccupação que ella tornara a descer á bibliotheca.

Ao entrar, nem quasi notou que Mary e François lá estavam.

— Miss precisa de alguma cousa? perguntou a camareira...

Essa pergunta fêl-a despertar do seu alheamento... Mas, quando ia responder soltou um grito.

Acabava de ver na janella o bouquet de rosas vermelhas.

Durante alguns segundos, a voz prendeu-se-lhe na garganta, paralysada pelo terror que o aviso assim dado já deveria ter dirigido contra Justino o implacavel odio dos chins.

Em seguida, de um salto, correu á janella, segurou o vaso com as duas mãos, e atirou-o ao chão, onde partiu-se em mil pedaços.

— Quem poz ahi este bouquet? perguntou.

— Não sei! respondeu François... Não foi nenhum de nós dous...

—Oh! Quero vêl-o! exclamou ella... Quero vel-o immediatamente...

E correu para a escada:

— Depressa, gritou á Mary, chame minha tia, para que me acompanhe... Mas, que desça depressa, sinão eu partirei sósinha!...

Ao mesmo tempo punha o chapéo na cabeça e vestia precipitadamente a capa.

Ao ver Clarel, cujo rosto voltara-se para ella com um sorriso acolhedor, tranquillisou-se.

De um salto chegou-se para junto do noivo...

— Oh! exclamou... Como estou contente de...

Não concluiu a phrase.

Com o dedo nos labios, Justino parecia intimidal-a a calar-se.

Pasma e sem comprehender a razão dessa advertencia, obedeceu, no entanto, dirigindo o olhar para Walter, que, com uma inclinação de cabeça, confirmou-lhe a recommendação do mestre.

Em vez de encaminhar-se para ella, este ultimo tomara o block-notes, sobre o qual escreveu o que lhe mostrou passados alguns instantes...

(*Continua*).

Este folhetim é o 5º do 18º episodio, que será exhibido quinta-feira, 6 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

O PERFUME MAIS NOVO
ROSICLER
Deletrez, Paris—Vidro 7$000

CAMISARIA E PERFUMARIA
RAMOS SOBRINHO & C.
Rua do Hospicio n. 11 e Rosario n. 64 -- RIO

PO' TALCO
COLGATE
Perfumes sortidos—lata 1$800

ALL AMERICANS

are cordially invited to attend this year celebration of Independence Day to be held at the Club House of the Rio de Janeiro Athletic Association, rua Cor. Figueira de Mello 456, and the Campo S. Christovão, July 4 th. 1916.

Tennis and bowling at the Club House at 10 A. M.

Games at the Club House at 1 P. M.

Baseball game at the Campo S. Christovão at 2.10 P. M.

Presentation of prizes and reception at the Club House immediately after the baseball game.

Admission cards may be obtained at the door

The following cars pass the Club House and Campo São Christovão, S. Januario, Alegria, Cajú, Cascadura

TINTURARIA RIO BRANCO
29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 4$000, lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar passa a ferro as roupas com perfeição faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, palitots e colletes —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos — trabalho perfeito e garantido

Dinheiro sobre penhores
DE
Joias e Cautelas do Monte de Soccorro

CASA GONTHIER
Henry & Armando
45-47 Rua Luiz de Camões 45-47
Casa fundada em 1867.

PROFESSOR
de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

LENHA EM TOCOS
Resolve o problema de cozinhar com presteza, asseio e economia.
Pedidos e informações: Deposito da Fazenda João Ayres Rua da Alegria 201-Telep. Villa 2.044

A' ULTIMA HORA
Chegaram os figurinos das ultimas creações, assim como [illegible]stas nacionaes e estrangeiras, livros diversos, etc., etc. Avenida Rio Branco 137, junto ao Cinema Odeon — **Soria & Boffoni**

Tell's Bier
A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92
antigo Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Artigos para alfaiates e costumes de senhora
Vendem-se a preços de importação; na rua do Hospicio n. 94, Casa J. C. Soares & C.

Typographia
Vende-se uma machina "Lyberty n. 4" quasi nova; rua da Quitanda 69.

Leitura Portugueza
Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras, e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.—S. José 52.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. --- AVENIDA
RIO DE JANEIRO

"Campos do Jordão"
Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sobr) ás 3 1|2. Teleph. 4.810

Caridade
Uma familia, apesar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

Casa Aragão
200 réis—Ponto a jour e picot, o metro, em tecido algodão, tiras a direito, 10 metros para cima; rua Conde de Bomfim 96.

O Armazem Dragão
Previne ás Exmas. familias que está vendendo generos alimenticios de primeira qualidade por preços baratissimos Largo da Segunda-feira, telephone Villa 775

Cofres usados
Superiores: 3 inglezes, 1 francez e 1 allemão, vendem-se por menos da metade do seu valor.
Rua Camerino n. 104.

PHOSPHOROS
PEÇAM MARCA
OLHO
PAU CÊRA

Stadt München
Hoje:
Capão de môlho pardo.
Amanhã ao almoço:
Mocotó á portugueza.
Ao jantar:
Perú á brasileira.

Bebam o superior vinho de mesa portuguez Anadia importado especialmente para o Stadt Munchen.

1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665 Central

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
TELEPHONE 1.972 NORTE
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Armazem Estrada de Ferro
avisa aos seus Exmos. freguezes que no corrente mez resolveu fazer uma grande baixa nos generos Rua Dr. João Ricardo 57. Teleph. 5628 norte e rua Frei Caneca n. 150.

Rheumatismo, syphilis e impurezas
DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. - Primeiro de Março n. 10

Café Santa Rita
MARCA REGISTRADA

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22— Telephone Norte 1.218

MARCA REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª d'esta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central
GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

ANTARCTICA
Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

A MALA CHINEZA
Fabrica movida a electricidade

Especialidade em todos os artigos e

Venda por atacado e a varejo

Malas para mostruario — de — viajantes

— Rua Lavradio n. 61 — RIO DE JANEIRO —

WATERMAN IDEAL
A melhor caneta com tinta, está sempre prompta, não suja a roupa, duração inegualavel. Canetas de 10$ até 30$; canetas para presentes até 90$000.

DEPOSITARIOS: BOTELHO & C.
RUA DO OUVIDOR, 65

ARTILHERIA DA HYGIENE

Do mesmo modo que o canhão mata os inimigos da Patria, assim tambem o Alcatrão-Guyot mata os maus microbios que são OS INIMIGOS DE NOSSA SAUDE e mesmo de nossa vida.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris.*

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA—e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
311 — 34ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 8 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 30ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

PERDEU-SE no bonde Praça 15 de Nov., entre Riachuelo e Arcos, uma bolsa de senhora, contendo uma caderneta pertencente a Jorge Ebrense. Pede-se levar á rua Riachuelo 124, quarto 37, onde será gratificado.

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

CAMPESTRE
Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:
Mocotó á portugueza.
Ao jantar:
Grandes peixadas.
Além dos pratos do dia o «menu» é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas...
Bôas peixadas!...
PREÇOS DO COSTUME

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS
"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912
Capital realisado Rs. 300:000$000
(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE
Séde — Porto Alegre
Filial no Rio de Janeiro:
RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000— Mensalidade 10$000— Duração 50 mezes— Grupo 10.000 prestamistas —Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.	5:000$000
1 » » »	2:000$000
1 » » »	1:000$000
4 » » » 500$000 ...	2:000$000
13 » » » 300$000 ...	3:900$000
180 » » » 100$000 ...	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs.	25:000$000
1 » » »	15:000$000
1 » » »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 300$000 e 100$000 delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:600$000.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS
RUA DA QUITANDA, 107 -- 1º andar
RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

PALACE-HOTEL
ANTIGO GRANDE HOTEL)
CAXAMBU' — MINAS

O mais importante de Caxambú - Funcciona durante todo o anno - Vastissimos quartos - Luz e campainhas electricas - Refeições em mesas separadas

Diarias 7$000 e 8$000

Curso Normal de Preparatorios
As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente. DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÊ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso do H. Universal em S. Paulo: DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

Gruta do Norte
Aberta até 1 hora da manhã
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Vitella assada ao Rossini, frango com arroz á minhota e fricandó com pirão de batatas

Amanhã ao almoço:
Colossal angu á bahiana, mocotó á á portugueza e grades peixadas á Ruy Barbosa.

Querem comer bem? Procurem a Gruta do Norte, que a primeira casa no genero.
Vinhos deliciosos

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994

Perolina Esmalte— Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

A FIDALGA
Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE, 81 — Telep. 4.513 C.

Curso de preparatorios
Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

MODISTA
Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Gran bar e rotisserie PROGRESSE
44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte

O mais confortavel salão e primorosa cosinha.

MENU
Amanhã ao almoço:
Salada de vitella.
Papas á valenciana.
Lombo de Minas á açoriana.
Choucroute Garnie.
Ao jantar:
Frango á africana.
Vitella assada ao Bom Pastor.
Anhokes á italiana.
Ostras.
Excellentes vinhos.

"Fox-Terrier"
Fugiu um legitimo, que attende pelo nome «Boy», da avenida Mem de Sá numero 23 (sobrado); tem seis mezes, focinho esguio e escuro, pello branco com pintas escuras e cotó.

Sendo de estimação, gratifica-se bem a quem entregal-o na casa acima.

TUBERCULOSE
O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 8$000. Centenas de attestados!

Liquidação
Madame Lina Billiter, em vesperas de sua viagem annual para Europa, participa ás suas amigas e freguezas que vende a preços reduzidissimos vestidos e chapéos para senhoras e meninas, blusas e costumes, e aviamentos para chapéos. Largo do Machado n. 4.

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 6 do corrente
40:000$000
Por 3$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Cabaret Restaurant do CLUB MOZART
A elegante bonbonière da rua Chile, 31.

Concertos todas as noites, começando ás 9 horas em ponto, sob a direcção artistica do applaudido cabaretista italiano baritono FRANCO MAGLIANI.

Programma de hoje:
LAS SALAMANQUINAS, gentis dansarinas de tango hespanhol.
NELLI ROSIER, charmante diseuse á voix e afamada pianista.
LA SEVILLANITA, graciosa couplettista hespanhola.
MARCELLE CHUDERONI, cantante comica italiana.
PAULE NERCY, elegante chanteuse fantasista, franceza.
BANCOFF, o applaudido dansarino original russo.

Amanhã estréa de la chanteuse franceza Jane Barville.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro MESQUITA.

Brevemente, grandiosas estréas.

TRIANON
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO
HOJE — A's 8 e 9 3|4 — HOJE

Primeira representação da peça em tres actos—Original do brilhante escriptor JULIÃO MACHADO

A unica bandeira
Personagens — Antonio Landim, Ferreira de Souza; Lourenço Pedrosa, Mario Aroso; Thomé Vieira, João Barbosa; Alberto Pedrosa, Alexandre Azevedo; Miguel da Cruz, Antonio Serra; Proença, Eduardo Arouca; Lopes, Castello Branco; Ferreira, José Soares; Criado, Pinheiro; Carlota Landim, Adelaide Coutinho; Isabel Landim, Eva Durval; Isaura Proença, Judith Rodrigues; uma criada, Brasilia Lazaro. — Estréa do actor JOSE' SOARES

Acção no Rio — Actualidade.

Enscenação de JOÃO BARBOSA — Mobilias da casa «Le Mobilier» Rua Chile, 31.

Cinema-Theatro S. José
Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE
HOJE — A's 8 3|4 e 10 1|2 horas — HOJE

As sessões começam por «films» dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. Grande novidade! A opereta portugueza

O PASSARO BISNAU
Poema de ARNALDO LEITE e CARVALHO BARBOSA, musica de FELIPPE DUARTE.

NUMA ALDEIA DO MINHO
Nos theatros S. José e S. Pedro haverá «matinées» nos domingos, ás 2 1|2.

Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS. Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas. — Amanhã O PASSARO BISNAU.

Brevemente reprise do Rei dos Ventriloquos CABALLERO CASTILLO em um dos theatros da empresa Paschoal Segreto com espectaculo completo, no qual tomem parte 25 figuras auto-mecanicas.

PALACE THEATRE
Empresa Cyclo Theatral Brasileiro

Grande companhia VITALE, da qual fazem parte os artistas PINA GIOANA e BERTINI.

Estréa - 5ª-feira, 6 de julho - Estréa

Primeira representação da opereta em tres actos

Sangue Polaco
Pede-se aos Srs. assignantes o obsequio de mandarem resgatar os seus respectivos bilhetes na agencia theatral do «Jornal do Brasil» até amanhã, ás 5 horas da tarde.

Quarta-feira, 5, começará a venda avulsa para a

Estréa da companhia

Cabaret Restaurant DO CLUB DOS POLITICOS
NA RUA DO PASSEIO 78

O mais chic dos cabarets do Rio

Surprehendentes estréas todas as noites, de artistas notaveis e novos para o publico do Rio.

Direcção artistica do querido cabaretista nacional JULIO MORAES.

Exito continuado de:
MARCELLE CHUDERONI, cantante excentrica italiana.
NENETTE, gentil diseuse franceza.
LA POUPÉE, cantante internacional.
MIRAFIORI, coupletista italiana.
LAS SALAMANQUINAS, applaudidas dansarinas hespanholas.
PAULE NERCY, elegante chanteuse fantasista franceza.

Successo da orchestra do grande Pickmann

Cozinha internacional que tem justamente chamado a attenção dos gourmets

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO. — Companhia Ruas, de operetas, revistas e féeries, do Theatro Apollo de Lisbôa.

Hoje - Despedida da companhia - Hoje
A's 7 1|2 e 9 1|2

A mais linda opereta portugueza, em tres actos

O FADO
Brilhante desempenho por parte de todos os artistas

Quarta-feira, 5 do corrente —Estréa do Theatro Pequeno, com as peças O Microbio do Amor, de Bastos Tigre e o Sr. VIGARIO, de Oscar Guanabarino.

THEATRO APOLLO
Empresa JOSE' LOUREIRO — Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA.

HOJE — A's 8 3|4 HOJE — A's 8 3|4

Successo completo, absoluto—Exito extraordinario!!! A revista portugueza de maior exito e mais engraçada que tem subido á scena no Rio de Janeiro

Não desfazendo...
O Formiga.......... Othelo de Carvalho
Brandura dos nossos costumes.. Elvira Bastos

(COMP'ERES)

Grandioso exito dos artistas IGNACIO PEIXOTO, ETELVINA SERRA, PALMYRA TORRES e toda a companhia.

Os mais lindos fados cantados em revistas!!!

Deslumbrante montagem!!!

O espectaculo da revista «NÃO DESFAZENDO...» satisfaz o espectador mais exigente!!!

Amanhã e todas as noites—NÃO DESFAZENDO...